



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 11 DE TAGUATINGA
(2024-2027)

Taguatinga /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Felipe Gontijo
Vice-diretor	Eron Costa
Secretária	Danielle Soares
Supervisor	Edilson Gonçalves
Supervisor	Odara Ribeiro
Supervisor	Rafaela Barata

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenador	Rafael Tursi
Coordenadora	Raíssa Rocha
Coordenadora	Sandra Lara

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Monique Oliveira Mendonça
Vice-presidente	Vago
Secretário	Gisleni dos Reis Resende Magalhães
Relator	Vago
Segmento carreira magistério	Rosane Fernandes de Castro
Segmento carreira magistério	Flávio Caixeta Silva
Segmento pais	Monique Oliveira Mendonça
Segmento pais	Vago
Segmento carreira assistência	Thaina Isis Augusto Amancio
Segmento carreira assistência	Elaine Cristina Ramos Da Luz

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Felipe Gontijo
Vice-diretor	Eron Costa
Supervisor	Edilson Gonçalves
Supervisor	Odara Ribeiro
Supervisor	Rafaela Barata
Coordenador local	Rafael Tursi
Coordenador local	Raíssa Rocha
Coordenador local	Sandra Lara
Secretária	Danielle Soares
Orientador educacional	Monique Mendonça
Orientador educacional	Marcella Cremonez
Pedagoga	Rosana de Castro
Apoio Pedagógico	Maria Ilva
Apoio Pedagógico	Flaviane Sehorro
Professora	Iasmim Rodrigues
Professora	Michelle Paiva

*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."
Paulo Freire.*

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	8
1.1	Dados da mantenedora	8
1.2	Dados da Instituição	8
2	APRESENTAÇÃO	9
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	11
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	11
3.2	Caracterização Física	11
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	12
4.1	Contextualização.....	12
4.2	Dados de matrícula	12
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	14
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	14
4.5.1	Séries históricas	14
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	14
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.....	15
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	15
5	FUNÇÃO SOCIAL	16
5.1	Da Secretaria de Educação do Distrito Federal	16
5.2	- Da Unidade Escolar.....	16
6	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	17
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	18
8	METAS DA UNIDADE ESCOLAR	20
9	OBJETIVOS DA UNIDADE ESCOLAR	21
9.1	Objetivos Gerais e Específicos	21
10	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	25
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	26
12	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR 278	
12.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.	28
12.2	Organização dos tempos e espaços	28
12.3	Relação escola-comunidade.....	28
12.4	Relação teoria e prática	29
12.5	Metodologias de ensino.....	29

12.6	Organização da escolaridade:	30
13	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	38
16.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	38
16.2	Avaliação em larga escala.....	38
16.3	Avaliação institucional:	38
16.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	39
16.5	Conselho de Classe.....	39
17	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	40
17.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	40
17.2	Orientação Educacional (OE)	40
17.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	40
17.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	41
17.5	Biblioteca Escolar	41
17.6	Conselho escolar	41
17.7	Profissionais Readaptados.....	42
18	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	43
18.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	43
18.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	43
19	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	45
19.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	45
19.2	Recomposição das aprendizagens	45
19.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	45
19.4	Qualificação da transição escolar.....	46
20	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	47
20.1	Dimensão: Gestão Pedagógica.....	47
20.2	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	48
20.3	Dimensão: Gestão Participativa	50
20.4	Dimensão: Gestão de Pessoas	50
20.5	Dimensão: Gestão Financeira	51
20.6	Dimensão: Gestão Administrativa	51
21	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	52
21.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	52
	REFERÊNCIAS	57

ANEXO I - PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	156
ANEXO II - PLANO DE AÇÃO ANUAL SALA DE RECURSOS.....	135
ANEXO III: PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA	168

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: CND 05 ÁREA ESPECIAL S/Nº PRAÇA DO BICALHO TAGUATINGA NORTE-DF, 72.120-055.

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-6689

Data de Fundação 1ª escola: 14/01/1966, pelo Decreto Nº481 – GDF

Fusão FEDF/SEE: 12/01/2004

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	53003500
Endereço completo	CND 05 ÁREA ESPECIAL S/Nº PRAÇA DO BICALHO TAGUATINGA NORTE-DF.
CEP	72.120-055
Telefone	(61) 3901-6689
E-mail	cef11taguatinga@edu..se.df.gov.br
Data de criação da IE	12/01/2004
Turno de funcionamento	Diurno – Matutino/ Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Ensino Fundamental Anos Finais

2 APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto Político-Pedagógico do CEF 11 de Taguatinga para o quadriênio 2024-2027 tem como uma das principais propostas a integração da comunidade escolar com o protagonismo estudantil. Proporcionando aos estudantes espaços e momentos de interação, para o compartilhamento de experiências e oportunidades nas quais eles serão os protagonistas das ações da escola, oportunizando aos discentes o desenvolvimento de diversas habilidades, como por exemplo, a oratória em público, organização e desenvolvimento de projetos, comunicações visuais, expressões corporais, segurança na tomada de decisões, habilidade de concentração em diferentes espaços, entre outras, as quais eles irão experienciar na sociedade.

A comissão organizadora para a elaboração do PPP, como documento contínuo e atual, é composta de integrantes de vários segmentos que compõem a comunidade escolar gestores, professores regentes e readaptados, servidores da carreira de Política Pública e Gestão Educacional – PPGE, estudantes, pais e/ou responsáveis, servidores terceirizados, que por meio de diferentes estratégias, como oficinas, reuniões, questionários e rodas de conversa contribuíram para a construção deste documento, o qual apresenta a atualidade, com potencialidades e fragilidades da escola, e norteia as práticas realizadas no CEF 11 de Taguatinga, que tem o intuito de fortalecer os pontos positivos (como por exemplo: os espaços físico, as práticas pedagógicas, a comunicação com os pais/ responsáveis) e reorganizar os pontos mais sensíveis (como por exemplo: as novas tecnologias no processo de ensino - aprendizagem, melhor aproveitamento das aprendizagens com hábitos de estudo, a interação entre os estudantes).

Os projetos e ações propostos no PPP do CEF 11 de Taguatinga estão em consonância com os documentos norteadores da Secretaria de Educação do DF – SEE/DF, o Currículo em Movimento do Distrito Federal e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. A organização de tempo e espaço escolar é em ciclos para as aprendizagens, e são realizados reagrupamentos intraclasse e interclasse visando à recomposição das aprendizagens. Tendo a educação pública como parte dos seus propósitos a valorização e respeito à diversidade, salientamos que o CEF 11 de Taguatinga promove variadas ações visando a inclusão de todos os estudantes em suas atividades.

Este documento, também apresenta as ações administrativas e financeiras da escola, e os planos de ação específicos dos setores que contribuem para desenvolvimento das ações pedagógicas da escola. Com o intuito de proporcionar uma escola com espaços e ações

democráticas, visando à formação de cidadãos emancipados e construtores de uma sociedade mais equalitária é que construímos esse documento, que se renova de acordo com as necessidades para melhor atender à comunidade escolar.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Esta Instituição foi criada em 14/01/1966, pelo Decreto Nº481 – GDF com a denominação de Escola Classe 04 de Taguatinga. Em seguida, foi transformada em Centro de Ensino de 1º Grau 11 de Taguatinga, pela Resolução Nº 453 – CD de 18/02/1981 e Parecer Nº106 – CED, de 15/07/1982 – DODF Nº184, de 05/08/1992. Por último, passou a ser Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga – CEF 11, após a publicação da Portaria 003/2004, de 12/01/2004. Localizada na CND 05 - Área Especial, a escola encontra-se no centro da Praça do Bicalho, em Taguatinga Norte.

3.2 Caracterização Física

O CEF 11 de Taguatinga dispõe de vários espaços bem definidos, a área das instalações para prática de atividades físicas que é composta por um ginásio (com um banheiro feminino e outro masculino, para utilização dos estudantes) pátio, guarita. O bloco das instalações administrativas, composto por: uma sala para coordenação pedagógica, uma sala de professores/ copa, uma sala para a equipe pedagógica, uma sala para a equipe administrativa, uma sala para equipe gestora, a secretaria, a sala de Serviço de Orientação Educacional, dois banheiros (um masculino e um feminino), uma recepção e a Biblioteca. O bloco das atividades comuns dos estudantes, o qual compreende: a cozinha, o depósito, o refeitório, os banheiros para os estudantes (um masculino e um feminino, com várias cabines individuais, além de um banheiro para PcD, um depósito para materiais de limpeza, uma sala para os auxiliares de conservação e limpeza, com dois banheiros, uma sala multiuso (em reforma), e a horta (em processo de construção). O quarto espaço aqui descrito são os blocos das salas de aula, são três blocos, cada um com cinco salas de aula, no primeiro bloco de salas de aula encontra-se a sala destinada à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA, e no terceiro bloco temos a Sala de Recursos Generalista. A escola em parceria do tipo Organização da Sociedade Civil – OSC atendida pelo FAPDF e processo SEI 00193-00001787/2019-99 disporá (com previsão de construção durante o ano de 2024) de três laboratórios (projetos e práticas inovadoras, ciências e outro de robótica), e complementando a descrição física da escola, temos um estacionamento e um pátio aberto.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

Atualmente a maioria dos estudantes do CEF 11 de Taguatinga, reside nas proximidades da escola QND, QNE e QNG; na Vicente Pires (incluindo a Vila São José, e a Colônia Agrícola Samambaia) e na Colônia Agrícola 26 de Setembro, também, atende estudantes de outras regiões administrativas, como Águas Claras, e Ceilândia. Alguns estudantes, em especial, os oriundos da Vila São José (Vicente Pires) e da Colônia Agrícola 26 de Setembro, vivem em situação de vulnerabilidade social, e por vezes a escola precisa realizar ações (doação de cestas básicas, de materiais escolares, de roupas e calçados) para auxiliar essas famílias.

A escola organizada em Ciclos para as aprendizagens, atende o terceiro ciclo, blocos um e dois, do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental Anos Finais, os estudantes tem em sua maioria entre onze a quatorze anos de idade, onde alguns estudantes estão em distorção idade/ano o que representa, aproximadamente, 2,5% dos estudantes da escola, estes estudantes foram orientados à participar do Programa Superação e foram apresentados ao ENCEJA.

Por meio das Classes Comum Inclusiva - CCI, o CEF 11 de Taguatinga atende 30 estudantes na Sala de Recursos – SR e mais 69 estudantes com diferentes Transtornos Funcionais Específicos - TFE, o que resulta em um ambiente pensado para a diversidade e inclusão. A maioria dos professores não são definitivos nesta UE, o que é um desafio para a continuidade dos projetos, mas, este desafio é visto como uma oportunidade para a reorganização das ideias e construções participativas, uma vez que uma das características do CEF 11 de Taguatinga, atualmente, é o acolhimento dos estudantes, dos servidores, dos pais e daqueles que buscarem a colaboração da escola, bem como a discussão de como podemos assistir a comunidade escolar da melhor forma.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	186	242	204	222	196
7º ano	242	187	239	217	241
8º ano	214	257	184	243	211
9º ano	230	221	256	212	253
TOTAL	872	907	883	894	901

A média de matrículas, no CEF 11 de Taguatinga, no último quinquênio foi de aproximadamente, 891 estudantes. Através da tabela a cima é possível observar que o número de estudantes matriculados anualmente na escola sofre pouca alteração, sendo de 2020 para 2021 a maior diferença (35 estudantes). A análise dos dados da tabela citada permite uma melhor organização estrutural e pedagógica da escola para o ano letivo.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	100%	100%	100%	100%	-
7º ano	99,6%	96,2%	89,7%	94,5%	-
8º ano	100%	99,6%	98,9%	97,1%	-
9º ano	98,6%	99,5%	89,3%	93,4%	-
TOTAL	99,5%	99,0%	93,9%	96,3%	-

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	0%	0%	0%	0%	-
7º ano	0,4%	3,8%	10,3%	5,5%	-
8º ano	0%	0,4%	1,1%	2,9%	-
9º ano	1,4%	0,5%	10,7%	6,6%	-
TOTAL	0,5%	1,0%	6,1%	3,7%	-

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	0%	0%	0%	0%	-
7º ano	0%	0%	0%	0%	-
8º ano	0%	0%	0%	0%	-
9º ano	0%	0%	0%	0%	-
TOTAL	0%	0%	0%	0%	-

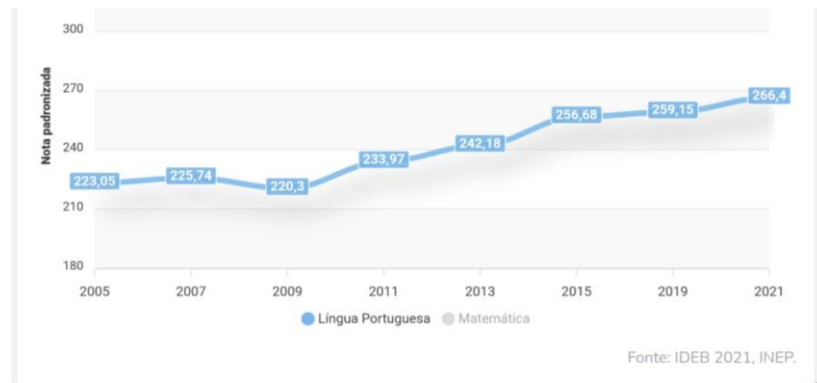
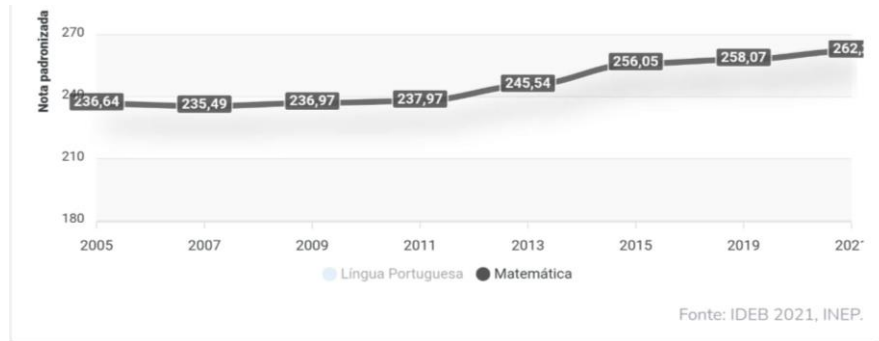
4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	20,4%	21,0%	12,1%	12,1%	12,2%
7º ano	26,4%	20,4%	20,3%	20,3%	17,4%
8º ano	21,5%	27,3%	18,7%	17,3%	15,6%
9º ano	23,0%	21,6%	23,2%	19,8%	17,7%
TOTAL	23,1%	22,8%	18,9%	17,3%	15,7%

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.5.1 Séries históricas



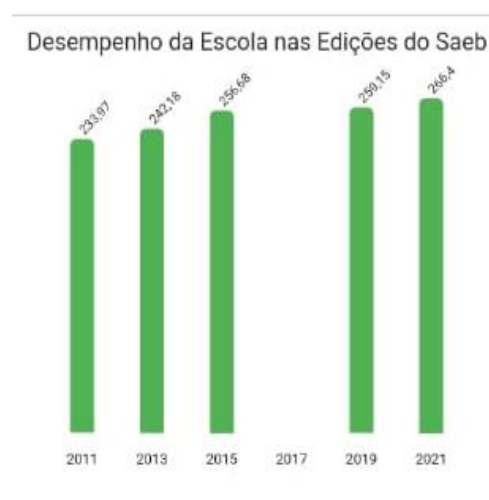
4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

O Saeb é realizado pelo Inep desde 1990 e tem como objetivo avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação básica brasileira. Além disso, gera dados e indicadores que subsidiam a elaboração e o monitoramento das políticas educacionais do País. Os resultados também são usados para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que considera o desempenho dos alunos no Saeb e os dados de fluxo escolar do Censo Escolar, fornecendo indícios sobre a qualidade do ensino ofertado (cartilha SAEB 2021, PAG. 3) No quadro que segue observa-se o desempenho do CEF 11 de Taguatinga, e esses dados são parâmetros que a auxiliam na orientação do planejamento pedagógico da escola.

Matemática

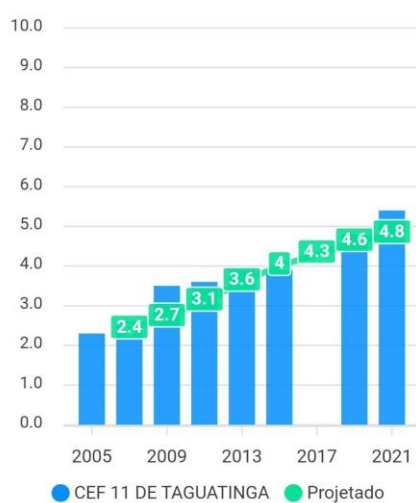


Língua Portuguesa



4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Os dados apresentados na evolução do IDEB, no desempenho do SAEB, juntamente com a série histórica deste último proporciona à escola avaliar e reorganizar as ações pedagógicas para alcançar melhores resultados. Observa-se no último gráfico, que no ano de 2021 a escola conseguiu superar a meta prevista no IDEB, e neste mesmo ano, de acordo com os gráficos do item 4.5.2, houve uma evolução no desempenho do SAEB, tanto em Língua Portuguesa como em Matemática. Associam-se esses resultados, principalmente, aos

trabalhos interdisciplinares desenvolvidos ao longo do ano letivo; aos projetos de leitura, poesia e música organizados de forma à alcançar a grande maioria dos estudantes; e aos incentivos e diferentes dinâmicas realizadas para incentivar a participação dos estudantes nas avaliações de larga escala.

5 FUNÇÃO SOCIAL

5.1 Da Secretaria de Educação do Distrito Federal

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5.2 - Da Unidade Escolar

Função Social	Ser uma Instituição de Ensino Público de qualidade e democrática que proporciona a construção de conhecimentos, corroborando com o desenvolvimento humano dos estudantes. Atuando sob caracteres formadores e agindo na autonomia, ética, política e crítica, proporcionar o desenvolvimento de cidadãos conscientes e influentes no seu espaço. Conduzir os estudantes ao protagonismo escolar, a participação efetiva da família no cotidiano da escola, fomentando um ambiente agradável, acolhedor e norteador das práticas escolares e democráticas.
----------------------	---

6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Promover uma educação de qualidade para todos os estudantes, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais equalitária.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

As práticas educativas no CEF 11 de Taguatinga são orientadas pelos documentos norteadores nacionais e distritais: Constituição Federal/ 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB/ 1996; Base Nacional Comum Curricular – BNCC/ 2018 (3ª edição); Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Finais/ 2018. Com base nesses documentos e nas especificidades da escola são estruturadas as ações e organizado PPP do CEF 11 de Taguatinga.

A Constituição Federal no seu artigo 205 cita que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, neste sentido o CEF 11 de Taguatinga promove ações, como reuniões, mostras culturais, festas, entre outras atividades abertas para a comunidade com o intuito de aproximar a sociedade do ambiente escolar, oferecendo aos estudantes a possibilidade de perceber a importância da escola para a sociedade, como meio de integração e cultura.

De acordo com a LDB em seu Art. 1º “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”, a escola promove atividades que visam o desenvolvimento das dimensões dos processos formativos listados pela LDB/1996: procura desenvolver com os familiares dos discentes uma relação de parceria, por meio de reuniões com os responsáveis dos estudantes, através dos grupos de comunicação virtual e permanecendo à disposição na escola para recebê-los; valoriza a convivência humana através de trabalhos em grupo interclasse e extraclasse; proporciona aos professores um ambiente de trabalho acolhedor e democrático, incentivando a formação continuada seja ela de forma individual ou coletiva; por meio de manifestações culturais promove aos estudantes e à comunidade escolar a possibilidade de integração e socialização.

Segundo a BNCC (pág.60) em referência aos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais é “importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação”, em acordo com esse trecho da BNCC o CEF 11 de Taguatinga tem desenvolvido projetos, como o Intervalo Cultural (apresentações, exposições e oficinas), o

Vestibulinho (avaliação para as aprendizagens multidisciplinar), a Feira de Ciências, as atividades do Taguatinga Plural, a Comissão de Formatura do nono ano, passeios pedagógicos, culturais e recreativos entre outras ações que proporcionam aos estudantes o protagonismo estudantil, oportunizando a eles a possibilidade de participar das construções das atividades escolares.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Finais (pág.9) menciona que “Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola.”, no CEF 11 de Taguatinga os objetivos e conteúdos apresentados no Currículo em Movimento do DF são organizados bimestralmente, e por meio da avaliação diagnóstica realizada na escola no início do ano, oportunizamos o reagrupamento dos estudantes que apresentam dificuldades nas aprendizagens. Desenvolvendo variados projetos, a escola procura oportunizar aos estudantes desenvolver suas diversas habilidades, valorizando seus conhecimentos e os associando a novas vivências e aprendizagens.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
Gestão Pedagógica	Alcançar nota 5,8 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB em 2025.		X		
Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	Alcançar 97,3% de aprovação dos estudantes no ano de 2024.	X			
Gestão Participativa	Aumentar o índice de participação nas decisões da comunidade escolar em 20% até o final do ano.	X			
Gestão de Pessoas	Aumentar o índice de satisfação dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho em 15% até o final do ano.	X			
Gestão Administrativa e Gestão Financeira	Reduzir o tempo médio de resposta a solicitações internas em 30% até o final do ano.	X			
Gestão Financeira	Reduzir os custos operacionais em 10% até o final do ano.	X			

9 OBJETIVOS DA UNIDADE ESCOLAR

9.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	Com base no art. 2 da LDB/1996 a educação “tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”, a partir desta finalidade o Cef 11 de Taguatinga, por meio das ações e projetos descritos neste PPP tem por objetivo alcançar a nota 5,8 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB de 2025.
Objetivos Específicos	<p>Seguem as ações específicas com a perspectiva de alcançar o objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens; • o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável. • o desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade.

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • “A coleta de informações para diferentes atores e em diferentes etapas escolares permitirá a ampliação de informações sobre a educação básica brasileira e fornecerá evidências para a formulação e reformulação de políticas públicas educacionais.”, (Cartilha SAEB/2021, pág. 03) esta

	<p>afirmação reforça a importância das avaliações para as aprendizagens não só em escala nacional, ou distrital, mas também, a escolar. No CEF 11 de Taguatinga, além as avaliações em larga escala, as formas de avaliações são diversificadas para que seja possível avaliar as várias habilidade dos estudantes e por meio das ações e projetos descritos neste PPP tem se por objetivo aumentar a taxa de aprovação dos estudantes em 1%. Em 2023 a referida taxa foi de 96,3% e para 2024 pretende-se alcançar 97,3% de aprovação.</p>
<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Seguem as ações específicas com a perspectiva de alcançar o objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar os conteúdos que os estudantes ainda não dominam e que são pré-requisitos para o ano em curso. • Propor a recomposição dos conteúdos que os estudantes ainda não dominam e que são pré-requisitos para o ano em curso, por meio de reagrupamentos, com mediação de monitores. • Aplicar avaliações multidisciplinares (Vestibulinho), oportunizando aos estudantes momentos de concentração e preparação para diferentes avaliações para as aprendizagens. • Proporcionar a todos os estudantes a possibilidade de explorar suas diversas habilidades, através de projetos que proporcionem o aprendizado concreto, transformando teorias em práticas.

Dimensão 3- Gestão Participativa

<p>Objetivo Geral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir que os diversos atores da comunidade escolar tenham voz nas decisões da escola, sejam de maneira direta ou indireta. Buscamos promover um senso de responsabilidade compartilhada levando a escola a um ambiente mais harmonioso e produtivo com apoio dos
-----------------------	---

	servidores, responsáveis, estudantes e a comunidade local.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Ao envolver uma gama mais ampla de pessoas na gestão escolar, a gestão participativa pode aproveitar uma variedade de perspectivas, experiências e habilidade para tomar decisões mais informadas, humanizadas sem perder a eficiência. A ideia é buscar políticas e praticas educacionais mais alinhadas com a necessidade e aspirações da comunidade escolar a qual estamos inseridos, buscando sempre melhorar o desempenho acadêmico e a qualidade da educação oferecida.

Dimensão 4- Gestão de Pessoas

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um ambiente de trabalho positivo e estimulante que promova o engajamento dos servidores na missão educacional.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o a capacitação e desenvolvimento profissional contínuo dos servidores por intermédio de cursos da EAPE, além de outras parcerias oferecidas pelo Governo Federal.

Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar processos administrativos, como matrículas, gestão de pessoal, distribuição de recursos, entre outros, para garantir que a escola funcione de maneira eficiente e econômica. Garantir que a escola tenha instalações seguras e saudáveis para os estudantes e servidores. • Assegurar a participação do Conselho Escolar devidamente eleito para o pleito na gestão administrativa e financeira.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção dos espaços da Unidade Escolar bem como o bom uso dos recursos públicos e investimentos diversos direcionados a esta UE, mantendo a esta instituição financeiramente saudável e sustentável a longo prazo. • Equilibrar as receitas e sempre que necessário buscar apoio e captação das diversas fontes.

Dimensão 6- Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Eficácia e transparência na gestão financeira buscando aperfeiçoar o uso dos recursos disponíveis, garantindo que cada valor destinado a escola traga o máximo de retorno em termos de qualidade educacional, melhor ambiente e experiência aos nossos estudantes.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Transparência é fundamental para a coisa pública para construir confiança entre os servidores, responsáveis, estudantes e órgãos reguladores fiscalizadores. Afirmar a importância do Conselho Escolar na destinação, facilitando na clareza da prestação de contas e das ações que deverão ser tomadas dentro da UE.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O CEF 11 de Taguatinga tem sua prática pedagógica alicerçada na Organização Escolar em Ciclos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) N° 9394/96, em seu artigo 24, e pelo parecer n° 251/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). A proposta do 3º Ciclo para as aprendizagens articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica. No bojo dessa proposta, ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, realizadas coletivamente, com os sujeitos envolvidos na ação educativa. Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

O currículo em Movimento, por sua vez, articula-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Referência Nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referente à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. O CEF 11 de Taguatinga, em conformidade com os documentos oficiais ora apresentados, tem a Pedagogia Histórico-crítica como uma das concepções teóricas deste PPP. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais; busca a democratização do conhecimento e do aprendizado por meio do ensino pluralizado, fundamentado em aspectos históricos, políticos e culturais, produzindo pessoas politicamente conscientes para melhor se posicionarem frente ao contexto atual, promovendo a transformação social. (SAVIANI, 2003, pág 14).

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF 11 de Taguatinga buscar priorizar as aprendizagens significativas, por meio de projetos e atividades pedagógicas articulados às finalidades da Educação Básica o Distrito Federal, com a BNCC e demais documentos que norteiam a educação no DF oferecendo o Ensino Fundamental Anos Finais, atendendo aos estudantes o 1º e 2º blocos do 3º Ciclo. No primeiro bloco o sexto e sétimo ano, e no segundo bloco oitavo e nono ano.

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS		
ÁREA DE CONHECIMENTO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Códigos e Linguagens	Língua Portuguesa	05
	Língua Inglesa	02
	Artes	02
	Educação Física	03
Ciências Humanas	História	03
	Geografia	03
Ciências Exatas	Matemática	05
	Ciências Naturais	04
Parte Diversificada	PD1	1
	PD2	1
	PD3	1
		30 horas

Centrado na avaliação formativa o Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga busca por meio de ações diversificadas, trabalhando os temas transversais proporcionar aos estudantes desenvolver suas habilidades de forma integral, para tanto, a escola procura oferecer e incentivar seus profissionais a realizarem formações continuadas. No Conselho de Classe as aprendizagens dos estudantes são observadas, com a participação dos estudantes e dos responsáveis, e são propostas as intervenções que os discentes sugerem para que os estudantes desenvolvam suas habilidades. Por meio dos projetos desenvolvidos o CEF 11 de Taguatinga propõe um trabalho multidisciplinar, integrando várias disciplinas na organização das atividades, como por exemplo, no Vestibulinho, nos Intervalos Culturais, nos Jogos Interclasse, na Festa da Tradições, na Feira de Ciências e Tecnologias

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

“O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes.”, (Currículo em Movimento – DF, 2018, pág.10.), o trabalho pedagógico do CEF 11 de Taguatinga, busca de forma democrática, durante as coordenações organizar com os professores e servidores as ações para melhor atender os processos de ensino e aprendizagens.

12.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.

O Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga é organizado em ciclos. Ofertando aos estudantes o 1º e 2º blocos do 3º Ciclo. No primeiro bloco encontra o sexto e sétimo ano, e no segundo bloco oitavo e nono ano.

12.2 Organização dos tempos e espaços

No CEF 11 de Taguatinga as salas são ambientes, essa organização permite aos docentes do mesmo componente curricular, de turnos diferentes, preparar o espaço de forma contextualizada e acolhedora para receber os estudantes. A regência é realizada no diurno, sendo oferecido no matutino o 2º bloco do 3º ciclo (oitavo e nono anos); e no vespertino o 1º bloco, do 3º ciclo (sexto e sétimo anos). O refeitório é o espaço no qual a merenda é servida aos estudantes, também é utilizado pelos professores quando precisam de espaços diferenciados para ministrar suas aulas. Está previsto para o segundo semestre a entrega de três laboratórios e uma sala multiuso para suporte para a horta. O ginásio é um dos espaços para as aulas de Educação Física e é o local no qual realizamos as reuniões com a comunidade escolar e eventos escolares. A Biblioteca é o ambiente no qual os estudantes desenvolvem o hábito de leitura e realiza jogos de tabuleiros, através dela os estudantes tem realizado atividades coletivas e individuais.

12.3 Relação escola-comunidade

A equipe gestora do CEF 11 de Taguatinga é comprometida com o acolhimento e diálogo com a comunidade escolar. Sendo assim, são realizadas na semana pedagógica

reuniões com os servidores da escola, para discutir as ações e atividades do ano letivo, na primeira quinzena do ano letivo, foi realizada reunião com os responsáveis pelos estudantes, e bimestralmente também, são realizadas reuniões com eles, ao longo do ano letivo quando necessário, os responsáveis também, são convidados à comparecer à escola. São ofertados canais virtuais de comunicação, e além das reuniões com a comunidade esses canais são utilizados para ajudar na participação da comunidade nas avaliações da escola. A gestão da escola encontra-se sempre disponível para atender os pais pessoalmente, realizando a acolhida e trabalhando para minimizar os conflitos. Ainda como o objetivo de estreitar os laços com a comunidade são desenvolvidos eventos abertos à comunidade, como as festas das tradições que anualmente é escolhida na semana pedagógica, em 2024 acontecerá a Festa Junina; a Mostra Cultural para as Famílias; e a Feira de Ciências e Tecnologias.

12.4 Relação teoria e prática

O CEF 11 de Taguatinga participa do projeto escolas inovadoras, o qual uma das frentes de ação é a relação entre teoria e prática, a proposta é implementar projetos nos quais os estudantes consigam aplicar o aprendizado em situações práticas. Além, dos projetos acordados na semana pedagógica: dos gêneros literários que tem como culminância exposições no Intervalo Cultural e na Mostra Cultural para a família, o Projeto de Empreendedorismo (com os estudantes do nono ano), a Feira de Ciências e Tecnologias, os Jogos Interclasse. O projeto das escolas inovadoras que é uma parceria da Secretaria de Educação do Distrito Federal com a Universidade Católica e Brasília, visa além de ações estruturais, ações pedagógicas como o projeto de monitoria e o projeto da psicologia escolar. O projeto da psicologia escolar atua principalmente com o Serviço de Orientação Educacional da escola, auxiliando com ações vinculadas a questões emocionais dos estudantes, que interferem no aprendizado deles. O projeto de monitoria atua principalmente no reagrupamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, e juntamente com os professores, construindo as ações para a implementação dos laboratórios e da sala

12.5 Metodologias de ensino

O CEF 11 de Taguatinga se compromete em valorizar as diversas habilidades dos seus estudantes, e por isso proporciona diferentes formas de avaliações, prioritariamente com foco na avaliação formativa. Para o ano letivo de 2024 os professores optaram por realizar a semana de avaliações para as aprendizagens, que ocorre bimestralmente, colaborando com a

organização dos estudantes e o acompanhamento dos responsáveis. Para o 2º bloco (oitavo e nono ano) além da referida semana, no segundo e terceiro bimestre será realizado o “Vestibulinho” que é uma avaliação multidisciplinar, com um tema gerador. Diversificar as metodologias de ensino, de acordo com o perfil dos estudantes é importante para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo para os estudantes. Como apoio às aprendizagens, no início do ano letivo, é entregue aos estudantes o livro didático.

12.6 Organização da escolaridade:

“Visando um processo ininterrupto de aprendizagem, a compreensão de educação trazida neste Currículo adota o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens.”, (Currículo em Movimento – DF, 2018, pág. 10), o CEF 11 de Taguatinga oferecendo aos seus estudantes o 3º Ciclo, procura promover oportunidades de aprendizagens continuadas e significativas, compartilhando com os discentes a importância das aprendizagens, independente do bloco ou ano em curso, proporcionando um ambiente acolhedor, de descobertas significativas no qual eles se sintam pertencentes e protagonistas.

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Programa	Ginástica nas Quadras
Público-alvo	Comunidade – Adultos e Idosos.
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/desporto-escolar-ginastica-nas-quadras/

Projeto	Projeto Taguatinga Plural
Público-alvo	Unidades de Ensino da CRE Taguatinga
Diretrizes do Programa	Educação Antirracista e Herança Indígena

Programa	Cultura da Paz
Público-alvo	Estudantes da SE/DF
Diretrizes do Programa	A cultura de paz baseia-se nos princípios do respeito pelos direitos humanos, tolerância, promoção do desenvolvimento e democracia mais substantiva e emancipadoras, educação para a paz e uma maior participação da sociedade para uma abordagem integral na prevenção com combate a violência.

Programa	PSE - Programa Saúde na Escola
Público-alvo	Estudantes do CEF 11 de Taguatinga e Comunidade Escolar
Diretrizes do Programa	O CEF 11 é vinculado à Unidade Básica de Saúde (UBS -2) de Taguatinga situada na Área D da praça do Bicalho. No início do ano a equipe da UBS-2 em conjunto com a escola definiu as ações que seriam trabalhadas ao longo do ano. Destacando-se: Distúrbios de ansiedade, Tabagismo, Saúde bucal, Gravidez precoce.

Programa	Circuito de Ciências
Público-alvo	Estudantes do CEF 11 de Taguatinga e Comunidade Escolar
Diretrizes do Programa	O Circuito de Ciências tem a missão de difundir a cultura científica nas unidades escolares e de estimular atividades que envolvam o letramento científico e o processo investigativo entre professores, gestores e estudantes.

Programa	Concurso de Redação - CRET
Público-alvo	Estudantes do CEF 11 de Taguatinga
Diretrizes do Programa	É um projeto que visa valorizar e estimular o pensamento, a criatividade, a leitura, os multiletramentos / desenvolvimento das diversas linguagens.

Programa	Biblioteca Anfitriã
Público-alvo	Estudantes do CEF 11 de Taguatinga e Comunidade Escolar
Diretrizes do Programa	Tem o objetivo de disseminar a Leitura e Escrita enquanto prática educacional, social e cultural abrangente e inclusiva, para a formação de estudantes plenos e capacitados para o exercício de seus direitos e cumprimento de seus deveres, utilizando como base legal a Portaria nº 380/2018, que dispõe sobre <i>a organização e funcionamento das bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.</i>

14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Título do Projeto	ANJOS DO RESGATE
Público-alvo	Estudantes infrequentes ou em situação de evasão escolar.
Periodicidade	Semanalmente
Justificativa	
Foi criado para garantir uma ação sistemática no cotidiano voltada para o combate da infrequência / evasão escolar.	
Objetivos	
Garantir uma ação sistemática no cotidiano voltada para o combate da infrequência / evasão escolar.	
Estratégias	

Neste projeto há um profissional exclusivo para a ação de pesquisar a frequência dos estudantes em suas turmas, identificando alunos com frequência irregular Após o registro em ficha adequada o caso passa a ser acompanhado, acontecendo a convocação da família para solução da problemática. Muitas vezes, é necessário o suporte do Conselho Tutelar.
Avaliação
Semestralmente o projeto é rediscutido.

Título do Projeto	FESTAS DAS TRADIÇÕES
Público-alvo	Comunidade escolar
Periodicidade	Anual
Justificativa	
A festa das tradições é uma comemoração aguardada por estudantes, familiares e a comunidade próxima à escola. Momento de descontração e integração de toda comunidade na qual celebramos a cultura e o folclore nacional com danças e comidas típicas.	
Objetivos	
Valorizar amplamente as manifestações artísticas e folclóricas do povo brasileiro.	
Estratégias	
Na semana pedagógica é decidida qual será o tema da festa que pode ser festa junina, das regiões, dos estados, ou das nações.	
Avaliação	
Após a festa, anualmente.	

Título do Projeto	AVALIAÇÃO FORMATIVA: Conhecendo nossos estudantes
Público-alvo	Estudantes do CEF 11 de Taguatinga
Periodicidade	Anual
Justificativa	
A avaliação de Diagnóstica, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática é realizada no início do ano, para direcionar os professores sobre as dificuldades e potencialidades dos estudantes.	
Objetivos	
Organizar as recomposições das aprendizagens e os conteúdos anuais.	
Estratégias	
Na terceira semana de aula é realizada a Avaliação Diagnóstica, das disciplinas de Língua	

Portuguesa e Matemática, elas são aplicadas e corrigidas pelos professores dos referidos componentes curriculares, depois as avaliações são tabuladas e discutidas em coordenação sobre as intervenções individuais e coletivas.
Avaliação
Feedback após a aplicação e tabulação das avaliações.

Título do Projeto	GÊNEROS LITERÁRIOS
Público-alvo	Estudantes do CEF 11 de Taguatinga
Periodicidade	Semestral
Justificativa	
Proporcionar aos estudantes trabalhar gêneros literários de forma integrada com a disciplina de artes.	
Objetivos	
Fomentar entre os estudantes o hábito de leitura e produção artística.	
Estratégias	
Por meio dos Componentes Curriculares Língua Portuguesa e Artes os estudantes de cada ano estudam um gênero literário e realiza uma arte para exposição, no Intervalo Cultural e na Mostra Cultural para as famílias.	
Avaliação	
Feedback após a execução do projeto.	

Título do Projeto	INTERVALO CULTURAL/ MOSTRA PARA AS FAMÍLIAS
Público-alvo	Comunidade escolar
Periodicidade	Semestral
Justificativa	
Proporcionar aos estudantes uma oportunidade de apresentar seus talentos à comunidade escolar.	
Objetivos	
Oportunizar aos estudantes espaços para apresentar seus diversos talentos, e apreciar os talentos de seus pares, por meio de diversas movimentações culturais. A Mostra Cultural para a Família é uma atividade de extensão do Intervalo Cultural (que é um momento apenas para os estudantes), porém, por ser um momento intenso foi expandido para a	

comunidade escolar.
Estratégias
Construção das exposições nas aulas de Língua Portuguesa e Artes, apresentações organizadas pelo SOE, Oficinas de pipa, miçanga, dobraduras.
Avaliação
Feedback após a execução do projeto.

Título do Projeto	FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
Público-alvo	Comunidade escolar
Periodicidade	Anual
Justificativa	
Proporcionar aos estudantes do CEF 11 de Taguatinga a vivência de experimentos e práticas das Ciências.	
Objetivos	
Oportunizar aos estudantes espaços para apresentar suas experiências e práticas nas ciências e tecnologias.	
Estratégias	
Construir nas durante o ano letivo experimentos e práticas nas áreas das ciências que possam ser expostas à comunidade escolar.	
Avaliação	
Feedback após a execução do projeto.	

Título do Projeto	PROJETO DE VIDA
Público-alvo	Estudantes do 2ºBloco
Periodicidade	Ano letivo
Justificativa	
Proporcionar aos estudantes do segundo bloco experiências que contribuam para seu desenvolvimento integral	
Objetivos	
Proporcionar aos estudantes do segundo bloco experiências que possam construir planejamentos para um futuro a médio, longo prazo.	
Estratégias	

Palestras, construção de plano de estudo a longo prazo.
Avaliação
Feedback após a execução do projeto.

Título do Projeto	JOGOS INTERCLASSE
Público-alvo	Estudantes do CEF 11 de Taguatinga
Periodicidade	Anual
Justificativa	
É importante que se coloque em prática o seu aprendizado na realização dos Jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação social e que os estudantes do CEF 11 de Taguatinga possam demonstrar seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.	
Objetivos	
Incentivar a prática de exercício físico. Proporcionar momentos de superação. Integração através do esporte. Pratica da Cultura da Paz e Fair Play	
Estratégias	
Competições individuais e coletivas.	
Avaliação	
Feedback após a execução do projeto.	

15 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Título do Projeto	PROJETO ALPHA CATÓLICA X CEF 11
Público-alvo	Comunidade Escolar
Periodicidade	4 anos
Justificativa	
Participando como piloto da Universidade Católica em um concurso de edital da FAP, o CEF 11 foi contemplado com um projeto das escolas inovadoras, que vislumbra o desenvolvimento da Proposta Pedagógica com vistas a tornar-se modelo para as demais Unidades de Ensino Fundamental - Séries Finais do Distrito Federal.	
Objetivos	
O projeto é acompanhado pela Secretaria de Educação e idealiza transformações nos eixos físicos e pedagógicos da Instituição.	
Estratégias	
As ações pedagógicas são realizadas por meio de monitorias, realizadas em parceria com os cursos de Licenciatura de Letras, Matemática, Pedagogia, Ciências e Artes e com o curso de psicologia.	
Avaliação	
Semestralmente	

16 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

No CEF 11 de Taguatinga as avaliações para as aprendizagens são construídas a partir de discussões com os professores para abrangermos a avaliação formativa e significativa para o aprendizado dos estudantes. Essas discussões são realizadas bimestralmente e decididas a partir dos projetos bimestrais. Na semana pedagógica ficou acordado que a princípio em todos os bimestres será realizada uma semana para a aplicação das avaliações para as aprendizagens, em todos os blocos. No segundo e terceiro bimestre são aplicados o “Vestibulinho”, avaliação multidisciplinar com um tema gerador para a construção das questões, este tema é relacionado com alguma atualidade social. As demais estratégias de avaliação ficam a critério dos professores, sendo estes orientados a reservar no máximo cinquenta por cento das notas para “provas e testes”. São realizadas ao longo do bimestre as recuperações contínuas/ processuais, para os estudantes que não alcançaram o aprendizado esperado. Aos estudantes atendidos pela Sala de Recursos Generalista são aplicadas avaliações com adequações curriculares, analisadas pelas professores do referido setor.

16.2 Avaliação em larga escala

A escola utiliza os dados das avaliações de larga escala como o SAEB, o IDEB, a Diagnose da Secretaria de Educação para reorganizar as ações pedagógicas. A partir das informações das avaliações supracitadas a escola apresenta aos professores as fragilidades da escola e são realizadas reuniões para discutir as estratégias que serão propostas para atender às dificuldades dos estudantes.

16.3 Avaliação institucional:

A implementação do PPP 2024 – 2028 tem sido construída por meio de oficinas, reuniões e questionários virtuais visando alcançarmos diferentes participantes da comunidade escolar. Ele será revisitado semestralmente, principalmente com o objetivo de incluir as

necessidades que forem surgindo ao decorrer do ano letivo, os registros serão através de ATAS e documentos resultantes dos encontros.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

As ações e projetos desenvolvidos no CEF 11 de Taguatinga são propostos com vistas à perspectiva formativa das avaliações, quando as atividades são propostas aos estudantes o seu desenvolvimento integral é um dos objetivos, potencializando suas habilidades e proporcionando o compartilhamento de novas vivências.

16.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um dos momentos no qual é discutido o desenvolvimento individual de cada estudante. A partir dele são construídas as estratégias e intervenções que irão ser adotadas para que se obtenham avanços nas aprendizagens coletivas e individuais. Ele ocorre bimestralmente, no horário da Coordenação Pedagógica.

17 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Na escola, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem apresenta-se como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, é prestado somente pela pedagoga, vez que há o desfalque do profissional da área de psicologia. O objetivo principal do serviço é contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional. A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização, neste caso quando o professor percebe a dificuldade de aprendizagem do estudante, ele indica o discente à pedagoga que irá conversar com o estudante, e caso necessário, com os responsáveis, para entender a causa das dificuldades e discutir juntamente com os professores as possibilidades de intervenções para ajudar o estudante.

17.2 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional, em suas atividades diárias, busca compreender a realidade, o interesse e as necessidades da comunidade escolar, por meio de um trabalho integrado, em que se desenvolvem ações que permitam a formação integral do cidadão competente. As questões mais frequentes do trabalho do SOE no CEF 11 de Taguatinga são estudantes com dificuldades emocionais (crises de ansiedade no ambiente escolar), conflitos entre estudantes, e dificuldades de relacionamento com os professores e muitas vezes com seus responsáveis. Estas questões apresentam-se diretamente ligadas a conflitos inerentes às diferentes fases da vida. Diante destes quadros, a Orientação Educacional tem procurado atender aos pais e estudantes, compreender seus perfis e transmiti-los aos professores nas coordenações pedagógicas. Este serviço, de grande valor para toda a comunidade escolar, fundamenta-se no respeito à pluralidade e liberdade de expressão, à orientação e opinião, à democracia e participação do estudante como um ser integral. O SOE desenvolve ações pedagógicas direcionadas para o assessoramento, acompanhamento e intervenção à prática pedagógica e ao processo de ensino e de aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e

interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A Sala de Recursos media a relação pedagógica entre professores e estudantes com deficiência, com Transtorno do Espectro Autista – TEA e com Hiper Foco favorecendo a aprendizagem e a construção do saber. No CEF 11 de Taguatinga as professoras da SR atendem os estudantes indicados a cima no turno contrário da regência deles, elas assessoram os professores regentes na construção das adequações curriculares e ajudam na construção da ponte com os pais, realizando reuniões e atendimento, aproximando a família desses estudantes do ambiente escolar.

17.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

O CEF 11 de Taguatinga conta com duas monitoras de carreira e oito educadores sociais voluntários. Eles atendem os estudantes com deficiência e/ou TEA de modo especializado, com a supervisão e orientação das professoras da Sala de Recursos e dos professores regentes, as principais funções desenvolvidas são: acompanhar os estudantes no processo adaptativo, orientar práticas como a higienização, locomoção e alimentação, entre outras previstas na portaria nº 51 de 17/02/2017 – DODF nº 36 de 20/02/2017 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF):

17.5 Biblioteca Escolar

A biblioteca se coloca como espaço primário para o desenvolvimento da competência leitora e como local de fomento e apoio às atividades pedagógicas e culturais da escola. Tal feito se dá por ações e projetos de incentivo à leitura, empréstimos de livros, apoio a ações e projetos de leitura desenvolvidos pelos professores e pela prática da leitura *in loco*. O projeto de ampliação da Biblioteca do CEF 11 de Taguatinga está incluso nas ações do Projeto das Escolas Inovadoras, permitindo assim, o acesso de mais estudantes neste espaço tão importante.

17.6 Conselho escolar

Órgão colegiado que tem como objetivo promover a participação da comunidade escolar nos processos de administração e gestão da escola, visando assegurar a qualidade do trabalho escolar em termos administrativos, financeiros e pedagógicos. São atribuições do Conselho Escolar:

- Participar da execução da proposta pedagógica da escola. • Avaliar os resultados alcançados no processo de ensino-aprendizagem.
- Apresentar sugestões para a melhoria do desempenho dos estudantes.
- Fiscalizar o cumprimento do calendário escolar.
- Controlar a execução do plano de aplicação dos recursos financeiros disponibilizados para a escola.
- Aprovar a prestação de contas dos recursos aplicados.

17.7 Profissionais Readaptados

Atualmente são sete profissionais readaptados, lotados na escola, eles atuam no auxílio às atividades pedagógicas, como na recepção de visitantes á escola, encaminhando para o setor de solicitação de atendimento, na confecção de atividades pedagógicas, no auxílio da execução dos projetos, na biblioteca, tudo dentro das suas possibilidades atuação.

18 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

18.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

No CEF 11 de Taguatinga os coordenadores estão presentes em todas as ações pedagógicas, sejam elas no campo das ideias ou no campo das execuções. Eles estão à disposição para auxiliar os professores regentes durante o período de aula, durante as coordenações pedagógicas e nos planejamentos e execuções dos projetos. Em 2024 são três coordenadores atuando na escola.

18.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

De acordo com o Rendimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/2019. em seu Art. 119: “A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPPP.” A partir desta perspectiva as Coordenações no CEF 11 do Taguatinga são divididas em três espaços distintos para atender as diferentes demandas: às quartas feiras são realizadas as coordenações coletivas, que tem o objetivo de juntamente com o grupo discutir e refletir sobre os processos pedagógicos da escola, oferecendo neste dia as capacitações e oficinas. As terças, quintas e sextas são as coordenações destinadas ao encontro das áreas de conhecimento, para que os professores possam discutir e planejar suas atividades em conjunto. E às segundas feiras é a coordenação individual, na qual os professores organizam suas demandas individuais.

18.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é um dos elementos fundamentais na organização escolar em ciclos. A formação continuada dos profissionais da educação contribui para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A perspectiva assumida é do desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico reflexiva. A formação continuada dos docentes ocorre ao longo de toda a vida profissional e não deve ser encarada como um complemento para suprir lacunas e

fragilidades teórico metodológicas, mas como um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar à luz dos estudos e pesquisas. O CEF 11 de Taguatinga incentiva a formação continuada dos seus profissionais compartilhando com eles os cursos e incentivos oferecidos pela SEE/DF, além de proporcionar nas Coordenações Pedagógicas oficinas e momentos de discussão, reflexão e compartilhamentos de vivências.

19 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

No CEF 11 DE Taguatinga é desenvolvido um projeto chamado Anjo dos Resgates, no qual uma servidora, indicada pela direção entra em contato com os responsáveis pelos estudantes que estão com três faltas semanais. A partir deste contato, caso não tenha justificativa legal para as faltas o conselho tutelar é acionado. Com esta ação é possível reduzir o abandono e evasão escolar. Durante o ano letivo os pais são convidados a comparecer às reuniões bimestrais para tratar dos assuntos relacionados à vida escolar dos estudantes, desta forma são comunicado quanto o estudante está com alguma dificuldade de aprendizagem, no entanto, se no decorrer do bimestre os professores perceberem que algum estudante necessita de intervenções, o responsável do mesmo pode ser convocado a qualquer momento. Paralelo a essas ações acontecem na escola o reagrupamento, por meio do Projeto de Monitoria, da frente pedagógica da Parceria com a Universidade Católica de Brasília UCB com o CEF 11 de Taguatinga, por meio do Projeto das Escolas Inovadoras, no qual os estudantes com maiores dificuldades de aprendizado são atendidos por monitores da Licenciatura dos componente curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Pedagogia.

19.2 Recomposição das aprendizagens

No início do ano letivo a escola desenvolve um projeto chamado “Avaliação Formativa: Conhecendo Nossos Estudantes” que oportunizou a todos os estudantes a realização de avaliação diagnóstica nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, essas avaliações foram padronizadas por ano, e tabuladas por meio dos conteúdos. Assim, os professores das referidas disciplinas tiveram acesso aos conteúdos aos quais os estudantes tem maiores dificuldades. No entanto, todos os professores foram orientados à realizar a avaliação diagnóstica, focada no seu componente curricular, no início do ano, com o intuito de reorganizar a recomposição das aprendizagens, quando necessário.

19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O Projeto Cultura da Paz estará vinculado ao Jogos Interclasse, porém essa temática é discutida e conversada com os estudantes durante todo o ano letivo, principalmente com as ações o SOE.

19.4 Qualificação da transição escolar

O Projeto da Transição escolar no CEF 11 de Taguatinga tem como objetivo acolher os estudantes que estão chegando ao Ensino Fundamental Anos Finais e incentivar os estudantes do nono ano a realizar o Ensino Médio. A primeira frente do Projeto de Transição no CEF 11 de Taguatinga é realizada com os estudantes das Escolas Classe 15 e 18 de Taguatinga, que estão no 5º ano, do Ensino Fundamental dos anos Iniciais e que no ano seguinte ingressarão no 6º ano do Ensino Fundamental dos Anos Finais no CEF 11 de Taguatinga, no mês de outubro do ano em curso iniciam-se as tratativas com as escolas de Anos Iniciais para organizarmos as ações que geralmente consistem em uma visita dos estudantes ao CEF 11 de Taguatinga, juntamente com seus responsáveis, eles conhecem as dependências da escola e alguns professores. Também, oportunizamos uma coordenação pedagógica ente os professores das duas escolas, encontro entre as salas de recursos, e SOE, para que os novos estudantes se sintam acolhidos nesta nova etapa da vida.

A segunda frente é a preparação dos estudantes do nono ano do CEF 11 de Taguatinga, para iniciar o Ensino Médio no CEMTN, a expectativa é pela visita ao novo espaço, mas caso não seja possível a gestão do CEMTN disponibiliza profissionais para virem até o CEF 11 de Taguatinga e por apresentação em projetor apresentam a nova escola a eles. É esclarecido como funciona o Novo Ensino Médio e são tiradas as dúvidas que eles apresentam sobre a nova fase, na nova escola.

20 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • A promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens; • O aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável. • O desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o 	<p>Alcançar nota 5,8 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB em 2025.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, trabalhos em grupo, ações do SOE sobre rotina de estudo. • Apresentações dos estudantes em sala, para outros estudantes e para a comunidade. • Projetos interdisciplinares, relacionados à diversidade; atividades de leitura e projetos vinculados à biblioteca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionada à nota bimestral de cada estudante. • Feedback sobre quais eram os objetivos da ação e se eles foram alcançados. • Relacionada à nota bimestral de cada estudante. • Feedback sobre quais eram os objetivos da ação e se eles foram alcançados. • Relacionada à nota bimestral de cada estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações realizadas durante o ano letivo. • Ações realizadas durante o ano letivo. • Ações realizadas durante o ano letivo.

<p>mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade.</p>				
--	--	--	--	--

20.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Diagnosticar os conteúdos que os estudantes ainda não dominam e que são importantes para o ano em curso e bloco em que os estudantes se encontram. Propor a recomposição dos</p>	<p>Alcançar 97,3% de aprovação dos estudantes no ano de 2024.</p>	<p>Deferentes formas de avaliações.</p>	<p>Bimestralmente, ou sempre que for realizado um projeto ou ação que complemente as avaliações, por meio de reuniões com os professores envolvidos,</p>	<p>Bimestralmente.</p>

<p>conteúdos que os estudantes ainda não dominam e que são pré-requisitos para o ano em curso, por meio de reagrupamentos, com mediação de monitores. Proporcionar a todos os estudantes a possibilidade de explorar suas diversas habilidades, através de projetos que proporcionem o aprendizado concreto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar avaliações multidisciplinares (Vestibulinho), oportunizando aos estudantes momentos de concentração e preparação para diferentes avaliações para as aprendizagens.			<p>analisando a participação, desenvolvimento e aprendizagens dos estudantes.</p>	
---	--	--	---	--

20.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Promover a participação ativa de todos os envolvidos na comunidade escolar na tomada de decisões e no processo de melhoria contínua da instituição.	Aumentar a participação em assembleias, melhorar a comunicação entre os diferentes atores da escola. Com a participação de ao menos 50% dos responsáveis dos estudantes da escola e 50% dos servidores da escola.	Reuniões periódicas com pais, estudantes e professores, criação de espaços para discussão de ideias e propostas.	Avaliar o nível de participação e o impacto das ações implementadas na gestão participativa, por meio de feedbacks, pesquisas de satisfação e análise do engajamento da comunidade escolar.	Semestralmente

20.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Proporcionar um ambiente de trabalho saudável, motivador e produtivo para todos os colaboradores da instituição.	Valorização dos funcionários e à promoção do trabalho em equipe.	Capacitações, feedbacks regulares, atividades de incentivo, políticas de reconhecimento e valorização dos servidores.	Clima organizacional, feedback sobre a satisfação dos colaboradores.	Bimestralmente.

20.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Assegurar a eficiência na utilização dos recursos financeiros da instituição e garantir sua sustentabilidade.	Aumento de receitas, redução de custos, investimentos em infraestrutura	Ações de planejamento financeiro, controle orçamentário, busca por fontes de financiamento, análise de custo-benefício de projetos.	Avaliar regularmente a situação financeira da escola, o cumprimento do orçamento.	Bimestralmente, ou quando houver entrada e saída de recursos.

20.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Garantir a eficiência e a organização dos processos administrativos da escola.	Aumento da eficiência operacional	Uso de tecnologias de gestão, capacitação da equipe administrativa.	Cumprimento de prazos e a qualidade dos serviços prestados	Semestralmente

21 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

21.1 Avaliação Coletiva

Em reuniões coletivas com a participação dos profissionais da escola e em reuniões com a comunidade escolar.

21.2 Periodicidade

Semestralmente.

21.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Por meio de questionários, formulários e apresentações expositivas.

PLANOS DE AÇÃO

Título do Projeto	ANJOS DO RESGATE
Meta	Diminuir em 100% a evasão escolar.
Objetivos	Garantir uma ação sistemática no cotidiano voltada para o combate da infrequência / evasão escolar.
Ações	Entrar em contato com os responsáveis pelos estudantes faltosos ou infrequentes, com o buscando o retorno do estudante para o convívio escolar.
Eixos transversais do Currículo em Movimento	Educação para a cidadania e educação para e em direitos humanos.
Metas e/ou estratégias PDE/ PPA/ objetivos do PEI/ ODS	Meta 2 – PDE: Relacionado ao acesso universal, permanência e aprendizagem dos estudantes.
Responsáveis	Profissional readaptado.
Cronograma	Semanalmente

Título do Projeto	FESTAS DAS TRADIÇÕES
Meta	Participação de 80% dos estudantes da escola, de seus familiares e a comunidade escolar.
Objetivos	Valorizar amplamente as manifestações artísticas e folclóricas do povo brasileiro.
Ações	Apresentações culturais, comidas típicas, brincadeiras.
Eixos transversais do Currículo em Movimento	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.
Metas e/ou estratégias PDE/PPA/ objetivos do PEI/ ODS	Objetivo - 6.9 do PEI – Relacionado às aprendizagens.
Responsáveis	Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente.
Cronograma	Anual

Título do Projeto	AVALIAÇÃO FORMATIVA: Conhecendo nossos estudantes
Meta	Participação de 100% dos estudantes
Objetivos	Organizar as recomposições das aprendizagens e os conteúdos anuais.
Ações	Aplicação de avaliações para diagnosticar as aprendizagens prévias dos estudantes.
Eixos transversais do Currículo em Movimento	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.
Metas e/ou estratégias PDE/PPA/ objetivos do PEI/ ODS	Meta 2 – PDE: Relacionado ao acesso universal, permanência e aprendizagem dos estudantes.
Responsáveis	Supervisão e Coordenadores Pedagógicos e professores.
Cronograma	Primeira quinzena do ano letivo.

Título do Projeto	GÊNEROS LITERÁRIOS
Público-alvo	Estudantes do CEF 11 de Taguatinga
Meta	Participação de 100% dos estudantes da escola.
Objetivos	Fomentar entre os estudantes o hábito de leitura e produção artística.
Ações	Apresentar aos estudantes autores e produções do gênero literário escolhido, promover a produção, pelos estudantes, de textos e produções artísticas a partir do gênero estudado.
Eixos transversais do Currículo em Movimento	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.
Metas e/ou estratégias PDE/PPA/ objetivos do PEI/ ODS	Objetivo - 6.9 do PEI – Relacionado às aprendizagens.
Responsáveis	Supervisão, Coordenação Pedagógica, Professores de Língua Portuguesa e Artes.
Cronograma	Anual

Título do Projeto	INTERVALO CULTURAL/ MOSTRA PARA AS FAMÍLIAS
Público-alvo	Comunidade escolar
Meta	Participação de 100% dos estudantes
Objetivos	Oportunizar aos estudantes espaços para apresentar seus diversos talentos, e apreciar os talentos de seus pares, por meio de diversas movimentações culturais. A Mostra Cultural para a Família é uma atividade de extensão do Intervalo Cultural (que é um momento apenas para os estudantes), por ser um momento intenso foi expandido para a comunidade escolar.
Ações	Exposições das produções do projeto “Gêneros Literários”, e apresentações dos “talentos” dos professores e dos estudantes.
Eixos transversais do Currículo em Movimento	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

Movimento	
Metas e/ou estratégias PDE/ PPA/ objetivos do PEI/ ODS	Objetivo - 6.9 do PEI – Relacionado às aprendizagens.
Responsáveis	Supervisão, Coordenadores Pedagógicos, equipe docente.
Cronograma	Semestral

Título do Projeto	FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
Público-alvo	Comunidade escolar
Meta	Participação de 100% dos estudantes
Objetivos	Proporcionar aos estudantes do segundo bloco experiências que possam construir planejamentos para um futuro a médio, longo prazo.
Ações	Produções nas aulas de Ciências e Matemática.
Eixos transversais do Currículo em Movimento	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.
Metas e/ou estratégias PDE/ PPA/ objetivos do PEI/ ODS	Meta 2 – PDE: Relacionado ao acesso universal, permanência e aprendizagem dos estudantes.
Responsáveis	Supervisão, Coordenadores pedagógicos e equipe de ciências e matemática da escola.
Cronograma	Anual

Título do Projeto	PROJETO DE VIDA
Público-alvo	Estudantes do 2ºBloco/ 3ºCiclo
Meta	90% dos estudantes do nono ano.
Objetivos	Proporcionar aos estudantes do segundo bloco experiências que contribuam para seu desenvolvimento integral, e a importância da continuidade dos estudos sequenciais ao Ensino Fundamental Anos Finais.
Ações	Rodas de conversa, Semana das Profissões, Integração do Nono ano com os projetos da escola.
Eixos transversais do Currículo em Movimento	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.
Metas e/ou estratégias PDE/ PPA/ objetivos do PEI/ ODS	Meta 2 – PDE: Relacionado ao acesso universal, permanência e aprendizagem dos estudantes.
Responsáveis	Supervisão, Coordenação Pedagógica, SOE
Cronograma	Ações ao decorrer do ano letivo.

Título do Projeto	JOGOS INTERCLASSE
Público-alvo	Estudantes do CEF 11 de Taguatinga
Meta	Participação de 90% dos estudantes da escola e nenhum registro de agressão durante as competições.
Objetivos	É importante que se coloque em prática o seu aprendizado na realização dos Jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação social e que os estudantes do CEF 11 de Taguatinga possam demonstrar seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.
Ações	Jogos de diversas modalidades durante uma semana, conscientização da importância das competições e seus objetivos através dos benefícios do esporte, combate a todos os tipos de violência na escola e incentivo ao Fair Play.
Eixos transversais do Currículo em Movimento	Educação para a diversidade, educação para a cidadania e educação para e em direitos humanos.
Metas e/ou estratégias PDE/PPA/ objetivos do PEI/ ODS	Meta 2 – PDE: Relacionado ao acesso universal, permanência e aprendizagem dos estudantes.
Responsáveis	Supervisão, Coordenação Pedagógica e Professores de Educação Física.
Cronograma	Anual

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 10 junho 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Matrizes de referência de língua portuguesa e matemática do **SAEB**: documento de referência do ano de 2001.

APÊNDICE I

OBJETIVOS E CONTEÚDOS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO – 3º CICLO – 1º / 2º BLOCOS

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica		Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam. • Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. • Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. • Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto. • Reconhecer a parcialidade/ imparcialidade em textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. • Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a 	<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme) • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos • Efeitos de sentido: conotação e denotação • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário) • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o 	<ul style="list-style-type: none"> • Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário. • Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot). • Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia. • Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização temporal no texto narrativo • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade • Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados) • Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros. • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos • Efeitos de sentido: conotação e denotação • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos • Textualização, tendo em

<p>centralidade da notícia. • Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. • Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). • Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. • Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. • Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos. • Identificar sintagmas nominais e verbais na oração.</p> <p>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p>	<p>estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição • Produção e edição de textos publicitários • Planejamento e produção de entrevistas orais • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta) • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos • Curadoria de informação (comentário, vlog, anúncio publicitário) • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p> <p>• Conversação espontânea • Tomada de nota • Fonortografia</p> <p>• Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos; interjeição</p> <p>• Morfossintaxe: Sujeito simples, composto • Semântica: Formação das palavras</p> <p>• Coesão • Sequências textuais • Modalização • Figuras de Linguagem</p>	<p>investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. • Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. • Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português. • Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. • Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p> <p>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos</p>	<p>vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição • Produção e edição de textos publicitários</p> <p>• Planejamento e produção de entrevistas orais • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixoassinado e proposta) • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos • Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Conversação espontânea • Tomada de nota</p> <p>• Fonortografia</p> <p>• Elementos notacionais da escrita</p> <p>• Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição</p> <p>• Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito,</p>
--	--	---	---

		<p>nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). • Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. • Identificar a modalização e argumentatividade em textos. 	<p>predicado nominal, verbal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração • Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos • Coesão • Sequências textuais • Modalização • Pontuação • Fonologia: acentuação gráfica • Figuras de linguagem
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica		Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. • Ampliar o repertório de leitura. • Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.). • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contraargumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos • Identificação de características e produção de charges, anedotas • Crônicas midiáticas • Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade • Elaboração de textos críticos com relação às fake news • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts) • Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários • Estratégias de produção: planejamento e 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. • Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. • Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais. • Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. • Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Humor em diversos gêneros • Mistério e suspense em diversos gêneros • Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem) • Construção de textos de humor • Construção de textos de mistério e suspense • Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos • Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais • Estrutura de palavras • Processos de formação de palavras • Acentuação gráfica • Pontuação • Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais • Concordância verbal • Concordância nominal • Regência verbal e nominal

<p>linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). • Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). • Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definidos ou indefinidos, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. • Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. • Identificar, em textos lidos ou de produção 	<p>participação em debates regrados (petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.) • Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa • Estilo • Modalização • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos • Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Fonortografia • Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares • Fonologia: Acentuação gráfica • Uso dos porquês • Morfossintaxe: adjunto adnominal e 	<p>denunciam boatos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc. • Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação predicativo. • Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. • Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras de estilo, pensamento e sintaxe • Colocação pronominal • Homônimos e parônimos • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital • Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto • Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.) • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários • Estratégias de produção: Planejamento e participação em debates regrados • Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais • Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa • Estilo • Modalização • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros • Estratégias e procedimentos de leitura,
---	--	---	---

<p>própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. • Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. • Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.). 	<p>complemento nominal; período simples, oração absoluta; período composto, oração principal; complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aposto e vocativo • Noções de colocação pronominal • Conjunções coordenativas; orações coordenadas • Pontuação e acentuação gráfica 	<p>conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. • Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). • Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso 	<p>planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Fonortografia • Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras, estrutura de palavras • Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe • Semântica • Coesão • Figuras de Linguagem • Variação Linguística • Fonologia: Acentuação gráfica • Pontuação • Sintaxe: Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais; Concordância verbal; Concordância nominal; Regência verbal e nominal; Colocação pronominal • Figuras de estilo, pensamento • Semântica: Homônimos e parônimos
--	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas. • Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos. • Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural. • Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. • Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural. • Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que 	<ul style="list-style-type: none"> • Origem e o conceito das Artes Visuais • Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade • Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional • Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc. • Arte na Pré-história • Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma • Características da Arte Bizantina • Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica • Influência dos estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média • Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social. • Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. • Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual. • Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros. • Produzir conteúdo audiovisual a partir 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte e Artesanato • Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN • Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média • A arte do Renascimento • Arte da Contrarreforma: Barroco • Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento • Rococó – Origens e características gerais • Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente • Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes • Academicismo brasileiro - artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes • Romantismo em movimentos da arte no ocidente

<p>compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar. • Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. • Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. • Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. • Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, inca, marajoara, santarém e outras • Diferenças e semelhanças das artes visuais em diferentes contextos históricos e sociais • A arte como linguagem universal • Tipos de desenho • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança • Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades • Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal 	<p>de dispositivos móveis e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras • Realismo em movimentos da arte no ocidente • Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras • Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo
--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos. • Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras. • Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. • Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente. Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. • Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como 	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil • Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte • Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX • Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social” • Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau • Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros • Artistas precursores do Modernismo Brasileiro • Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922 • Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna • Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropológica, 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais. • Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas. • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem • Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem) • Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo • Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano) • Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea) • Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas • Introdução a novas tendências da arte no século XX • Influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós-moderna • Op Art/Pop Art; • Arte concreta • Expressionismo • Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: Arte

<p>reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana. • Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual. • Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. 	<p>simplificação da forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas • Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas 	<p>arte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o universo poético da linguagem visual. • Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas. • Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas. • Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas. • Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado. • Identificar profissões que envolvem o universo artístico. • Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros 	<p>computacional; vídeo-arte, Arte conceitual, Hiperrealismo, Minimal Art e outras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal • Relação entre arte e mercado • Influências da arte produzida ao longo da história sobre produções modernistas brasileiras • A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade • Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX • Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais • Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico • Diferença entre cor luz e cor pigmento • Fotografia e Pontilhismo • Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis • Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas • Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion) • Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem, etc.
--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: TEATRO - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história do teatro da pré-história à antiguidade e teatro grego. • Apreciar manifestações afrobrasileiras e indígenas na cultura brasileira: maracatu, congada, bumba-meu-boi, capoeira, frevo, entre outras. • Reconhecer os elementos principais do teatro: figurino, cenário, iluminação, sonoplastia, maquiagem, adereços e trabalho do ator. • Apreciar o fazer artístico, contextualizando a produção com teatro, dança, circo, mitologias de diversas culturas, teatro brasileiro e manifestações culturais brasileiras. • Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão. • Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras. • Utilizar os gêneros dramáticos em produções cênicas. • Perceber as artes cênicas como ciência voltada para a formação crítica, política e social. • Conhecer produções cênicas brasileiras. • Identificar os elementos da linguagem teatral. • Apreciar e interpretar elementos cênicos em produções culturais. • Conhecer espaços culturais e compreender atitudes de plateia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Multiplicidade da obra cênica • História do Teatro, da dança e do circo: Conceito de Teatro, de dança e de circo como linguagens artísticas • Origem do Teatro como expressão da diversidade humana; mitologia • Teatro Grego: mitologia e arquitetura • Tragédia e Comédia; Teatro Romano: aspectos históricos e arquitetura • Rituais litúrgicos em diferentes culturas: aspectos dos povos indígenas e afro-brasileiros • Conhecimento artístico cênico como produção, fruição e contexto histórico • História do Teatro Brasileiro • Elementos da linguagem teatral: corpo, voz, expressão corporal, figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços • Elementos formais de dança: movimento expressivo, ritmo, equilíbrio, eixo, orientação espacial, composição coreográfica • Formação de plateia • Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento • Movimento expressivo: ações corporais básicas de movimento • Estudo de movimento expressivo em 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar o Teatro Medieval e o do Brasil Colônia: teatro jesuítico, teatro como catequese (José Anchieta); Comédia de Costumes (Martins Pena). • Compreender o conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico. • Valorizar e respeitar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Produzir gêneros dramáticos. • Conhecer e valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais. • Elaborar peças teatrais fazendo uso dos elementos da linguagem teatral. • Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia. • Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro Medieval: principais gêneros teatrais • Teatro no Brasil Colônia: Teatro Jesuítico: teatro como catequese (José de Anchieta); Comédia de Costumes (Martins Pena) • Manifestações culturais afrobrasileiras e indígenas na cultura brasileira • Histórias de resistências de povos indígenas e afro-brasileiros com identificação de elementos cênicos de obra dramática • Conceito de Arte, de Teatro, de Dança e de Circo como linguagens artísticas e de comunicação • Cultura Popular e Erudita (valorização e contextualização) • Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços • Montagem teatral Formação de plateia • Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento • Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção da voz associadas a movimentos respiratórios e respiração diafragmática • Movimento expressivo. Ações corporais básicas de movimento

<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.• Desenvolver potencial criador, capacidade de leitura e releitura de elementos teatrais.	<p>manifestações cênicas afrobrasileiras: maracatu, congada, bumba-meu-boi, capoeira, frevo, entre outras</p> <ul style="list-style-type: none">• Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção de voz associados a movimentos respiratórios e respiração diafragmática• Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica		<ul style="list-style-type: none">• Elementos de movimento expressivo em diversas manifestações afrobrasileiras: maracatu, congada, bumba-meu-boi, capoeira, frevo, entre outras• Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: TEATRO - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o teatro da Idade Moderna: Renascimento, Baroco, Neoclassicismo e Romantismo. • Conhecer e valorizar: Teatro Renascentista Inglês, Comédia Dell’Art, Teatro Romântico, Realista e Naturalista. • Pesquisar as principais manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Produzir gêneros dramáticos em coletivo. • Identificar e conhecer elementos de linguagem teatral. • Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Interpretar elementos cênicos de produções culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro Renascentista Inglês - Teatro Elisabetano: William Shakespeare • Comédia Dell’Art: Goldoni e Molière • Teatro Romântico, Realista e Naturalista • Estudo de manifestações e elementos culturais afro-brasileiros e indígenas na cultura brasileira • Leitura dramática e análise de textos teatrais • Elementos teatrais presentes em obras de dramaturgos brasileiros representantes das correntes artísticas: Romantismo, Realismo, Naturalismo, entre outras • Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços • Montagem Teatral • Elementos formais da dança • Formação de plateia • Consciência corporal e expressividade vocal • Movimento Expressivo • Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar o Teatro Moderno e Contemporâneo. • Identificar as novas tendências teatrais na Europa. Teatro Realista, Naturalista, Épico, Teatro do absurdo, novas correntes. • Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Apresentar peças cênicas com produção a partir de gêneros dramáticos. • Valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais, locais, regionais e nacionais. • Reconhecer e utilizar elementos da linguagem teatral. • Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Construir personagens com suas possibilidades gestuais e de movimentos do corpo em diferentes contextos. • Encenar elementos cênicos de produções culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Correntes Teatrais no século XX, na Europa: Novas tendências teatrais na Europa; Influências do teatro oriental no teatro do século XX • Novas tendências no teatro brasileiro do século XX: Influência europeia no Teatro Moderno Brasileiro; Formação de grupos teatrais brasileiros (TBC - Teatro Brasileiro de Comédia, Arena, Oficina, Teatro Experimental do Negro); Principais atores e atrizes em início do século XX: Procópio Ferreira, Bibi Ferreira, Dulcina de Moraes, Ruth de Souza, Grande Otelo, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Oscarito, Eva Todor, entre outros; Teatro de Revista • Dramaturgia brasileira: Nelson Rodrigues, Augusto Boal, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos e Ariano Suassuna • Poéticas teatrais contemporâneas • Elementos da cultura afro-brasileira e indígena na dramaturgia brasileira • Elementos de linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços • Montagem teatral • Formação de plateia • Elementos básicos e consciência corporal: Expressividade vocal; Movimento expressivo • Noções de corporeidade baseadas em culturas

			afro-brasileiras e indígenas • Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica • Construção e interpretação de personagens em diversos espaços e contextos
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos, acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais. • Desenvolver a expressividade e possibilidade de criação musical por meio do canto e sons corporais. • Reconhecer e diferenciar os elementos sonoros a fim de compreender a estrutura musical. • Utilizar recursos tecnológicos para o desenvolvimento de atividades musicais de apreciação, reprodução e criação. • Identificar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de registro musical. • Explorar e analisar criticamente diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • Pesquisar e conhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais na construção do patrimônio cultural do Distrito Federal e entorno. • Apreciar a música africana com o propósito de reconhecer suas influências na música brasileira 	<p>Fontes sonoras: o cotidianas o instrumentos musicais convencionais (aerofones, cordofones, membranofones, idiofones e eletrônicos) o instrumentos da bandinha rítmica (chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbo, xilofone, pratos, dentre outros) o materiais reutilizáveis (cones de plástico, copos, garrafas, madeira, metais, latas, vidros, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canto, vocalizações; ajuste da tonalidade vocal; percussão corporal • Altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo • Recursos tecnológicos sonoro musicais (plataformas digitais, games, aplicativos, softwares, karaokê e playback, entre outras Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC) • Notação musical não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) • Notação musical tradicional (partitura e cifras) • Procedimentos e técnicas de registro em audiovisual • A música nas mídias (TV, rádio, Internet, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • Reconhecer e executar músicas (no corpo ou em instrumentos) com células rítmicas características da música popular brasileira. • Reconhecer algumas características das diferentes funções sociais da música por meio da escuta atenta em diversos contextos musicais. • Criar improvisações, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando diversos materiais sonoro musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. • Explorar os elementos constitutivos da música por meio de recursos tecnológicos, seja para criação, composição ou apreciação musicais. • Identificar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de registro musical individuais e coletivos, estabelecendo códigos para sonoridades. • Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estilos musicais diversos (MPB, Samba, Bossa Nova, Baião, Forró, Rock, Sertanejo - raiz e contemporâneo-, Música eletrônica) • Linhas rítmicas com som e silêncio: baião, coco, xote, samba, choro, boi, maracatu, forró, dentre outros. • Características da música: o arranjos o improvisações o jingles o trilhas sonoras o dentre outras • Voz, percussão corporal, instrumentos musicais (convencionais e alternativos) e objetos sonoros • Jogos sonoro-musicais • Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros) • Aplicativos de streaming de música • Aplicativos e websites de vídeos e músicas • Notação musical não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) • Notação musical tradicional (partitura e cifras) • Procedimentos e técnicas de registro em audiovisual • Contextos de composição, produção e circulação da música (CD, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais)

	<p>aplicativos, shows, eventos, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos etno-musicais regionais e nacionais • Música Popular Brasileira (MPB) e seus diversos períodos • Músicos e artistas regionais e locais; Repentes; DJ; Rappers • Folia de Reis, Folia do Divino, Música Sacra, Música Gospel, Música Sertaneja, Funk, Rap entre outras • Instrumentos musicais de origem africana • Células rítmicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar o papel da música estrangeira europeia e asiática, reconhecendo suas contribuições na construção do Patrimônio Cultural da Música Brasileira. • Apreciar a música Indígena com o propósito de reconhecer suas influências na música brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Música europeia (fado, flamenco, óperas, música oriental, escala pentatônica, dentre outros) • Similaridades entre artistas estrangeiros e brasileiros • Marcação do pulso pelo passo nos festejos, atividades/jogos, das aldeias, ritos de passagem (períodos de desenvolvimentos), caças, colheitas, nascimentos • Instrumentos musicais • Células rítmicas
--	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar elementos constitutivos da música, fontes e materiais sonoros para práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação. • Expressar-se musicalmente por meio vocal ou instrumental participando de festivais, executando obra musical existente ou autoral. • Identificar e explorar diferentes formas de registro musical, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. • Explorar diferentes formas de composição com o intuito de vivenciar e experienciar o fazer musical individual e coletivamente. • Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música nas diferentes dimensões da vida artística. • Construir objetos sonoros alternativos para a descoberta de novas possibilidades do fazer musical. • Apreciar e reconhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de gêneros/estilos musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetos sonoros cotidianos • Instrumentos musicais (convencionais ou alternativos) • Melodia, harmonia, ritmo, altura e intensidade • Composição, improvisação, arranjo, experimentação sonora • Orquestração, banda, coral, conjuntos e grupos musicais. • Interpretação e expressividade musical • Partitura alternativa • Notação musical tradicional (partitura e cifras) • Gravadores • Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros, gravador digital de voz) Jogos de composição (mudar o estilo musical, ritmos, letras, entre outros elementos) • Aspectos da indústria musical em relação ao mercado fonográfico (CD, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais) • Análise do contexto social da música: o influências da composição /compositor. o recepção dos músicos pelo mercado de trabalho. o a música como profissão em diferentes contextos históricos. • Investigação, experiência, manipulação e combinação de materiais variados (vidro, papel, plástico, metal, borracha, entre outros) 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetos sonoros cotidianos • Instrumentos musicais (convencionais ou alternativos) • Melodia, harmonia, ritmo, altura e intensidade • Composição, improvisação, arranjo, experimentação sonora • Orquestração, banda, coral, conjuntos e grupos musicais. • Interpretação e expressividade musical • Partitura alternativa • Notação musical tradicional (partitura e cifras) • Gravadores • Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros, gravador digital de voz) cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Criar instrumentos musicais convencionais de forma alternativa utilizando materiais diversos para a descoberta de novas possibilidades do fazer musical. • Apreciar e reconhecer o papel de músicos e grupos norte-americanos de música que contribuíram para o desenvolvimento de gêneros/estilos musicais brasileiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arranjos musicais • Improvisação • Instrumentação • Vocalização • Ritmizações • Instrumentos musicais convencionais e alternativos, entre outros objetos sonoros • Melodia, harmonia, ritmo, altura, intensidade • Composição, improvisação, arranjo, experimentação sonora. • Orquestração, banda, coral, conjuntos e grupos musicais. • Interpretação e expressividade musical • Registros com notação tradicional e alternativa. • Gravadores Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros, gravador digital de voz) • Organização de sons • Contextos de composição, produção e circulação da música (Cd, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais) • Análise do contexto social da música: o estilo/gênero o letra o melodia o células rítmicas • Instrumentos musicais não convencionais (monocórdio, xilofone, garrafone, flautas com canos de PVC, entre outros) • Músicas da atualidade

	<ul style="list-style-type: none">• Períodos da Música Popular Brasileira (MPB)• Tendências estéticas de movimentos de manifestos artísticos brasileiros (Bossa Nova, tropicalismo, canção de protesto, jovem guarda, Manguebeat, entre outros)		<ul style="list-style-type: none">• Músicas midiáticas (trilhas de séries, filmes)• Pop music, Pop rock, Country, Folk, entre outros
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Jogos		Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos • Mundo digital e os riscos do sedentarismo
Esportes		Esportes	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnicocombinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica etc.) • Diversidade e características gerais das modalidades esportivas • Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola • Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.) • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; • Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas
Ginásticas		Ginásticas	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer movimentos característicos da arte circense, compreendendo sua história e principais características e manifestações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Origem, desenvolvimento e características gerais das artes circenses • Atividades circenses (malabares, acrobacias e pirâmides) 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico • Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	

• Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo.	• Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores)	Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.	• Autocorreção postural • Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose)
Danças e Atividades		Danças e Atividades	
• Conhecer manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.	• Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance etc.) • Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas	Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.	• Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance) • Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas
Lutas		Lutas	
Conhecer as características e fundamentos básicos da capoeira como cultura corporal afro-brasileira	• Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil • Características gerais da capoeira (códigos, rituais, elementos técnico táticos, musicalidade e indumentária)	• Compreender as características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e cultura do Brasil.	• Estilos de capoeira (angola e regional); movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas) • Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos) • Capoeira e manifestações relacionadas (maculelê, samba de roda etc.)
Práticas corporais de aventura		Práticas corporais de aventura	
• Conhecer e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, adaptando-as aos materiais e espaços disponíveis na escola	Características gerais das práticas corporais de aventura urbanas • Adaptação de práticas corporais de aventura urbanas no contexto da escola	• Ampliar os conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbanas, participando de atividades adotando condutas de segurança e respeito ao patrimônio público.	• Práticas corporais de aventura urbana (skate, parkour, patins, BMX etc.) • Respeito ao patrimônio e condutas de segurança

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Jogos		Jogos	
Esportes		Esportes	
Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.	• Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe,	• Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.	• Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.)

	<ul style="list-style-type: none"> karatê, jiu-jitsu etc.) • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola • Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas • Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo • Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência 		<ul style="list-style-type: none"> • Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos)
Ginásticas		Ginásticas	
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de conscientização corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates etc.)
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais) • Noções de nutrição e alimentação saudável 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo • Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia)
Danças		Danças	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das danças de salão experimentadas (ritmos, gestos, coreografias e músicas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba, zouk e salsa) • Estereótipo e preconceito relacionado à dança
Lutas		Lutas	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo • Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações) 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações) • Aspectos históricos, esportivização e mediação das lutas
Práticas corporais de aventura		Práticas corporais de aventura	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, mountain bike, trilhas, corrida de aventura, slackline etc.) • Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Interação Discursiva • Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender funções e usos sociais da língua estudada. • Usar a língua de forma colaborativa. • Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no caráter lúdico. • Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna. • Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. • Interagir para responder dúvidas. • Solicitar esclarecimentos em situações formais e informais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação Discursiva • Informações pessoais • Relação de parentesco e laços familiares • Expressões usadas para o convívio social e o uso da língua estudada • Compreensão (reconhecimento de palavras cognatas, pistas do contexto discursivo, mobilização de conhecimentos prévios) em situações de interação • Informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo • Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas 	<p>Interação Discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar-se e apresentar alguém. • Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas. • Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação Discursiva • Histórias de vida • Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas • Jogos colaborativos, com participação respeitosa no uso da língua estrangeira
<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão Oral • Compreender, de forma estratégica, textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. • Sensibilizar-se para o estudo dos sons da língua. 	<ul style="list-style-type: none"> • ORALIDADE Compreensão Oral • Uso de palavras cognatas • Comandos do dia a dia e construção de diálogos • Sons específicos da língua estudada em contraste com os da língua materna Relato de peças/produções audiovisuais 	<p>Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia. • Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais. • Compreender peças audiovisuais como propagandas e vídeos de curta duração. • Debater ideias e pontos de vista na defesa ou reflexão sobre temas específicos ou previamente preparados. 	<p>Compreensão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peças audiovisuais (vídeos, áudios etc.) que se referem a pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional • Audição de apresentações orais, peças teatrais e outras atividades apresentadas pelos colegas, interagindo de forma respeitosa e colaborativa na língua estudada • Argumentos, conteúdos, pontos de vista em uma apresentação ou debate
<p>Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, 	<p>Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatos ou sequência de fatos constantes de recursos visuais 	<p>Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais diversos. • Saber compor narrativas sobre 	<p>Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peças de caráter artístico produzidas coletivamente em sala de aula

<p>progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informações pessoais de terceiros adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.) • Recortes temáticos de produções escritas autorais individuais e coletivas 	<p>acontecimentos ou situações de ordem pessoal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar informações adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.). • Relatar conteúdo de produções autorais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Peças audiovisuais produzidas por meio do uso de ferramentas tecnológicas (celular, aplicativos de edição de vídeo e som etc.) • Apresentações individuais ou em grupo de relato de conteúdo ou resultados de trabalhos desenvolvidos em exercícios de escrita ou leitura
<p>Estratégias de Leitura • Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto. • Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto. • Compreender diferentes gêneros textuais. • Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual.</p>	<p>Estratégias de Leitura • Elementos extratextuais (ilustrações, manchetes, títulos), levantamento de hipóteses sobre um texto escrito • Identificação e classificação do gênero do texto por meio dos traços distintivos • Uso de dicionários e outros recursos de pesquisa para compreensão de vocabulário específico na leitura de texto escrito • Textos instrucionais de gêneros instrucionais como receita, rótulos, bulas e placas</p>	<p>Estratégias de Leitura • Fazer associações entre título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto. • Produzir pequenos textos literários como contos e poesia. • Compreender sentidos gerais e específicos em textos de variados gêneros na língua estudada. • Ler e analisar textos de gêneros instrucionais e/ou de caráter sinótico (rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes)</p>	<p>Estratégias de Leitura • Pequenos textos literários como contos e poesia na língua estudada • Títulos, ilustrações e chamadas do texto para predição de conteúdos e ideias • Identificação de ideias principais de parágrafos em textos diversos para relacioná-las a ideias de outros de mesma temática • Textos de gêneros diversos, tais como rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes, quadrinhos, entre outros</p>
<p>Leitura e Fruição • Compreender itens lexicais observando referentes contextuais. • Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais. • Acessar e ler textos na língua estudada, com mediação do professor(a), de modo a ampliar conhecimentos lexicais em situações e contextos significativos. • Ler e atribuir significados a tiras, quadrinhos, memes e legendas acessados em sítios eletrônicos.</p>	<p>Leitura e Fruição • Textos em ambientes eletrônicos • Tiras, quadrinhos, memes e legendas em meio eletrônico</p>	<p>Leitura e Fruição • Reconhecer ideias principais e de suporte na estrutura e organização de parágrafos, assim como estratégias de caráter imagético utilizadas na comunicação. • Ler textos narrativos e analisar possíveis estratégias usadas em sua elaboração para estímulo da curiosidade do leitor. Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, pequenos textos informativos, biografias, história em quadrinhos, tiras de jornais, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos.</p>	<p>Leitura e Fruição • Textos narrativos • Textos curtos (gêneros, tais como regras de jogos, manchetes, anúncios, memes, pequenos textos informativos etc.)</p>
<p>Avaliação dos Textos Lidos • Colaborar na construção de leituras e compreensões de textos escritos e cooperar na releitura e reconstrução de textos lidos. • Posicionar-se frente ao texto lido de forma crítica e reflexiva com desenvolvimento de</p>	<p>Avaliação dos Textos Lidos • Textos autorais diversos • Textos de diferentes naturezas e origem em suportes diversos (eletrônico, jornais, mídias etc.)</p>	<p>Avaliação dos Textos Lidos • Desenvolver reflexão acerca de pequenos textos de variados gêneros por meio de sua leitura e sua análise sistematizadas. • Ler e emitir opiniões sobre pequenos textos, tais como manchetes de</p>	<p>Avaliação dos Textos Lidos • Manchetes de jornais, cartazes e pequenos textos • Trabalho em textos autorais</p>

<p>capacidades de expressão de perspectivas e de escuta ativa. • Construir coletivamente sentidos e significados de textos diversos, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo.</p>		<p>jornais, cartazes e legendas de imagens, e compartilhar percepções acerca de seus conteúdos e mensagens.</p>	
<p>Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita • Produzir pequenos textos, parágrafos em função do gênero textual e objetivo do texto, com destaque para produção de legendas de imagens e memes.</p>	<p>Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita • Organização de ideias e seleção em função do gênero e do objetivo do texto • Produção de parágrafos na língua estudada de forma organizada e coerente • Produção escrita de histórias a partir de recursos audiovisuais (quadrinho, ilustrações etc.), entre outros</p>	<p>Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita • Desenvolver, de forma progressiva, a capacidade de escrever textos com características de diferentes gêneros, tais como cartão postal, mensagem de e-mail e de redes sociais, pequenos poemas (e.g., haikai). • Produzir textos a partir de releitura de produções literárias na língua estudada, roteiros e interpretações artísticas desses textos em forma de peças teatrais ou vídeos de curta duração. • Produzir cartões postais com uso de ferramentas digitais, descrição de lugares e atrações turísticas, utilizando diferentes recursos. • Identificar ideias secundárias de parágrafos para relacioná-las com a ideia principal do texto com fins de apreensão de sentidos e desenvolvimento da coerência textual.</p>	<p>Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita • Textos literários na língua estudada, roteiros teatrais ou para vídeos • Cartões postais • Parágrafos e textos curtos</p>
<p>Práticas de Escrita • Saber escrever pequenos textos na língua estudada de forma colaborativa. • Entender processos de composição e usar palavras e sintagmas na língua estudada. • Produzir textos diversos (histórias em quadrinhos, haikai, cartazes, mensagens de chats, legendas) sobre si mesmo, sua família, seus amigos, expressando gostos, preferências e rotinas, assim como acerca de sua comunidade e de seu contexto escolar. • Envolver-se em troca de opiniões e informações sobre textos</p>	<p>Práticas de Escrita • Textos escritos na língua estrangeira (histórias em quadrinhos, haikai, cartazes, mensagens de chats, postagens em blogs, legendas para imagens, e-mails etc.) • Formulários com informações pessoais (nome, idade, profissão etc.) • Peças audiovisuais curtas com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.)</p>	<p>Práticas de Escrita • Produzir cartazes sobre assuntos previamente discutidos / desenvolvidos em aula. • Relatar fatos, acontecimentos e histórias de forma clara e coerente na língua estudada. • Produzir narrativas literárias de forma clara, expressando sequência temporal adequadamente, envolvendo personagens e ações desenvolvidas na trama, de forma a valorizar o potencial criativo, o protagonismo estudantil e</p>	<p>Práticas de Escrita • Cartazes apropriados a um contexto específico pré-determinado • Narrativas literárias • Relato de histórias fictícias ou reais • Bilhetes, cartões e mensagens de felicitações</p>

<p>lidos na sala de aula ou em outros ambientes. • Compor pequenas peças audiovisuais com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.). • Preencher formulários com informações pessoais.</p>		<p>o pensamento crítico. • Escrever textos curtos para expressar desejos, pedidos e recomendações. • Relatar histórias fictícias ou reais, descrevendo o cenário, personagens e ações de forma coerente e clara, obedecendo a uma sequência temporal, de forma a valorizar o potencial criativo, o protagonismo estudantil e o pensamento crítico. • Escrever pequenos parágrafos, bilhetes, cartões e mensagens de felicitações.</p>	
<p>Manifestações e Evolução Linguístico-culturais • Compreender de forma histórica e crítica diferenças culturais e políticas étnico-raciais, sociais e econômicas entre países onde a língua estudada é falada. • Ampliar conhecimentos sobre diferentes formas de manifestações culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada. • Compreender diferentes formas de manifestações culturais, apropriando-se de recursos linguístico-discursivos e culturais para se relacionar com o outro de forma respeitosa e acolhedora. • Levantar dados e informações sobre aspectos relacionados à política e ao cuidado com o meio-ambiente nos países onde a língua estudada é falada, em contraste com o contexto brasileiro.</p>	<p>Manifestações e Evolução Linguístico-culturais • Manifestações culturais e costumes referentes a lugares onde a língua estudada é falada e de outros povos • Compreensão e respeito no convívio social e em relação ao meio ambiente</p>	<p>Linguístico-culturais • Identificar e conhecer aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada. • Analisar a importância de elementos nas sociedades envolvidas com a língua estudada e como se manifestam nas esferas da música, do teatro, da literatura e do cinema, seja em cenários nacionais ou mundiais.</p>	<p>Linguístico-culturais • Culturas relacionadas à língua estudada</p>
<p>Comunicação Intercultural • Perceber que há diferenças culturais na comunicação entre pessoas de lugares e/ou culturas diferentes. • Interagir, em língua estrangeira, utilizando recursos estéticos, literários e audiovisuais intermediados por ferramentas tecnológicas (computadores, celulares, Internet etc.) que permitam o acesso a diferentes manifestações linguístico-culturais e o contato com pessoas de outros países. • Responder a</p>	<p>Comunicação Intercultural • Recursos literários • Culturas de países da língua estudada</p>	<p>Comunicação Intercultural • Perceber algumas diferenças culturais relacionadas à língua estudada em contraste com a brasileira. • Refletir sobre uso de expressões linguísticas de forma e/ou sentido diferentes entre a língua materna e a língua estudada.</p>	<p>Comunicação Intercultural • Expressões linguísticas • Diferenças culturais</p>

interlocutores de forma apropriada ao contexto de interação. • Debater opiniões sobre texto lido em classe.			
Práticas Investigativas • Usar de forma adequada equipamentos e aplicativos em meios virtuais utilizando a língua estrangeira	Práticas Investigativas • Textos, imagens, recursos produzidos ou disponíveis em ferramentas tecnológicas • Conhecimento de recursos digitais para interagir na língua estudada	Práticas Investigativas • Explorar ambientes virtuais de comunicação para levantamento de informação específica. • Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento de tarefas na língua estudada para subsidiar atividades desenvolvidas em aula e suas extensões, exploração de vocabulários e outros recursos linguísticos para desenvolver tarefas. • Levantar informações por meio de motores de busca virtuais para acesso a materiais didáticos, textos e imagens que auxiliem na ampliação de conhecimentos lexicais. • Usar recursos digitais para interagir na língua estudada, utilizando-se de recursos linguístico-discursivos e culturais para estabelecer contato com pessoas de lugares próximos ou distantes.	Práticas Investigativas • Conhecimento de sítios eletrônicos de pesquisa para busca de informações na língua estudada

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – **LÍNGUA ESTRANGEIRA** - 3º CICLO - 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Interação Discursiva • Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas. • Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de	Interação Discursiva • Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros • Estratégias de negociação de sentidos na língua estudada	Interação Discursiva • Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo. • Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo.	Interação Discursiva • Argumentos e contra-argumentos, debate

<p>informações e opiniões. • Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever. • Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo. • Fazer uso de estratégias comunicativas para evitar malentendidos, esclarecer possíveis conflitos de percepções e explorar recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e corporal-cinestésicos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p>			
<p>Compreensão Oral • Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo. • Construir sentido global de textos orais por meio da relação de suas partes com o assunto principal e informações mais relevantes, de modo a desenvolver progressivamente a capacidade de ouvir e compreender diferentes níveis de fala e ampliar a possibilidade de acesso a informações e a diferentes visões de mundo. • Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos.</p>	<p>Produção Oral • Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, previsões, possibilidades e probabilidades • Diálogos e monólogos • Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas</p>	<p>Compreensão Oral • Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de cunho argumentativo. • Reconhecer contextos de expressão de recomendações, necessidades, obrigações e possibilidades. • Analisar e refletir sobre posicionamentos defendidos e refutados em textos orais que tratem de temas de interesse social e coletivo, objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade. • Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, programas televisivos, seriados, vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano.</p>	<p>Compreensão Oral • Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo • Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções</p>
<p>Estratégias de Leitura • Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e</p>	<p>Estratégias de Leitura • Informações e relações implícitas • Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos • Temas de textos de variados gêneros, tais como</p>	<p>Produção Oral • Produzir textos orais para fins de exposição de informações, de modo a desenvolver a competência comunicacional e capacidade estratégica. • Ampliar, de forma</p>	<p>Produção Oral • Notas, gráficos, tabelas de pesquisa • Informações e opiniões</p>

<p>poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor. • Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. • Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso.</p>	<p>postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios • Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação</p>	<p>progressiva, o campo de conhecimento lexical de forma a ampliar a capacidade de expressão de ideias e pontos de vista. • Acessar e usar, de forma contextualizada e significativa, os conhecimentos lexicais desenvolvidos em sala. • Debater e discutir ideias, opiniões e pontos de vista com base em notas, gráficos, tabelas de pesquisa ou outros dados formais.</p>	
<p>Leitura e Fruição • Desenvolver a estesia literária por meio da leitura de textos narrativos e poéticos na língua estudada. • Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira</p>	<p>• Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário</p>	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura • Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada. • Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. • Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam.</p>	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Leitura • Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) • Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento • Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística</p>
<p>Avaliação dos textos lidos • Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas de textos.</p>	<p>Avaliação dos textos lidos • Análise e interpretação crítica e reflexiva do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros por meio do estudo comparativo de diferentes perspectivas acerca de um mesmo tema</p>	<p>COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Leitura e Fruição • Ampliação do conhecimento acerca de diferentes gêneros textuais, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, na língua estudada, reconhecendo-a como instrumento de acesso à informação e de expansão de visões de mundo. • Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos, nãoestereotipados, representativos das culturas estudadas e que</p>	<p>Leitura e Fruição • Gêneros textuais • Relações étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura em países da língua estudada e no Brasil</p>

		respeitem as diversidades coletivas, individuais, intelectuais, físicas e socioeconômicas.	
Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita • Analisar e revisar textos autorais, assim como trabalhar em sua refação. • Desenvolver a compreensão do papel dos pronomes relativos na coesão textual. • Analisar e avaliar a produção escrita autoral, individual e coletiva, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade e estrutura de frases). • Exercitar uso de pronomes relativos com vistas à construção de períodos compostos de forma coesa e significativa em relação a diferentes contextos de comunicação.	Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita • Texto de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos • Recursos dêiticos	• Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas, estimulando a produção autoral a partir dessas reflexões.	Avaliação dos textos lidos • Análise e interpretação crítica e reflexiva com foco na ética e respeito em relação à perspectiva do outro, do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros, sejam eles obras de escritores ou resultados de produções autorais, individuais ou coletivas, realizadas em sala
Práticas de Escrita • Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa. • Entender e reproduzir processos de composição de palavras e sintagmas na língua estudada. • Produzir textos de variados gêneros por meio do uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), com temáticas relacionadas a sonhos e projetos futuros (pessoais, familiares, comunitários ou planetários).	Práticas de Escrita • Observação, compreensão e reprodução de processos de composição de palavras e sintagmas em contextos significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada • Textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (poesia e narrativas em contos e romances), jornalísticos e acadêmicos • Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final)	COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita • Analisar e reformular processos de construção da argumentação e da persuasão em textos autorais. • Compreender e utilizar verbos e expressões que indiquem recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade. • Analisar e propor potenciais argumentos para expor pontos de vista em textos escritos, com reflexão crítica a respeito do tema proposto e pesquisa de dados, evidências e exemplos para sustentar a argumentação de forma lógica e coerente. • Reconhecer e utilizar contextualizada e significativamente verbos e expressões que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade na construção e refação de textos autorais individuais ou	Estratégias de Escrita: escrita e pós-escrita • Argumentação e persuasão • Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade

		coletivos. • Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	
<p>Manifestações e evolução linguístico-culturais • Ampliar conhecimentos sobre diferentes contextos artísticos, culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada que tenham se tomado referências mundiais. • Compreender diferenças ideológicas e políticas entre países onde a língua estudada é falada. • Reconhecer, com uso da língua estudada, o impacto humano no processo de mudanças climáticas, de modo a desenvolver o pensamento crítico-reflexivo no que diz respeito ao cuidado com o meio-ambiente local e planetário, expressando com clareza seus posicionamentos.</p>	<p>Manifestações e evolução linguístico-culturais • Manifestações artístico-culturais diversas relacionadas à língua-alvo (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, turismo, gastronomia e lazer) • Mudança climática em países relacionados à língua estudada • Diferenças ideológicas e políticas entre os países onde a língua-alvo é falada</p>		
<p>Comunicação Intercultural • Observar o uso de estrangeirismos e a influência da língua estudada e de suas culturas em contextos de comunicação na língua materna. • Perceber possíveis impactos de aspectos culturais na comunicação e interação entre os povos. • Investigar maneiras como expressões, gestos e comportamentos são culturalmente marcados.</p>	<p>Comunicação Intercultural • Expressões, gestos e comportamentos culturais • Encontro de culturas diferentes relacionadas a línguas diversas • Estrangeirismo</p>	<p>Práticas de Escrita • Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa, baseando-se em leitura e conhecimento prévios, levando-se em consideração o objetivo do texto a ser escrito, o público-alvo e o tema abordado. • Expressar ideias condicionais no presente e no futuro em textos escritos. • Apropriar-se de conhecimentos lexicais e semânticos relacionados ao uso de conectores (palavras e expressões de transição) na língua estudada.</p>	<p>Práticas de Escrita • Expressão de condições no presente e no futuro • Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese</p>
<p>PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS Práticas Investigativas • Conhecer variadas linguagens e recursos de comunicação relacionados ao campo da cultura digital que implicam a compreensão de</p>	<p>Práticas Investigativas • Informações na língua-alvo para prática auditiva, ampliação de visões de mundo, desenvolvimento do respeito às diferenças e estímulo à educação na cultura digital • Investigação acerca do</p>		

<p>diferentes falas e discursos orais na língua estudada. • Saber explorar recursos tecnológicos digitais que permitam acesso a informações sobre a diversidade cultural humana em diferentes países. • Explorar recursos tecnológicos digitais para acessar e usufruir da produção literária internacional. • Conhecer e explorar ambientes virtuais e outros recursos tecnológicos.</p>	<p>patrimônio artístico-literário internacional e desenvolvimento de conhecimentos na língua estudada influenciados pela cultura digital • Recursos tecnológicos digitais para acesso a informações veiculadas por variados meios (imagens, vídeos, áudios etc.) visando o reconhecimento das manifestações artísticas diversas e o aprofundamento dos conhecimentos linguístico-culturais relacionados à língua estudada</p>		
<p>Produção autoral e partilha de informações • Aprender a explorar recursos tecnológicos digitais na construção e reconstrução de textos na língua estudada. • Utilizar recursos tecnológicos digitais como meios de partilha de produção escrita autoral ou para revisar e trabalhar na refacção de textos autorais individuais ou coletivos. • Utilizar recursos tecnológicos digitais para elaboração e partilha de mensagens instantâneas, reportagens, histórias de ficção, poemas, comentários em fóruns, entre outros, de modo a fomentar trocas de percepções e opiniões de forma criativa, significativa e colaborativa dentro do processo de aquisição de uma nova língua.</p>	<p>Produção autoral e partilha de informações • Recursos tecnológicos digitais (mecanismos de tradução, motores de busca, dicionários eletrônicos, entre outros)</p>	<p>Manifestações e evolução linguístico-culturais • Compreender a importância da expansão da língua estudada e de suas culturas no mundo: contexto histórico. • Reconhecer o papel da língua estudada no processo de comunicação entre diferentes povos e de difusão de culturas. • Valorizar e respeitar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. • Investigar e refletir coletivamente sobre o processo de evolução e expansão da língua estudada e das culturas a ela relacionadas, seja em função de processos de colonização, de descolonização ou por influências causadas por mudanças geopolíticas e culturais no mundo. • Analisar e refletir sobre questões de racismo e xenofobia relacionadas às culturas estudadas, de modo a desenvolver o pensamento crítico acerca das implicações históricas nos processos de colonização, migratórios e de disseminação de pensamentos hegemônicos. • Analisar a importância da língua estudada para o desenvolvimento das ciências (produção e divulgação de novos conhecimentos), da</p>	<p>Manifestações e evolução linguístico-culturais • Contexto histórico de povos em que a língua estudada é falada</p>

		<p>economia, da política ou das artes no cenário mundial. • Conhecer e analisar, de forma crítica, reflexiva e acolhedora, diferentes composições familiares e a vida comunitária de outros países que possam implicar identificações ou choques culturais quando comparados com o contexto brasileiro, de modo a desenvolver o respeito às diversidades socioculturais na contemporaneidade.</p>	
		<p>Comunicação Intercultural • Perceber como se dá a construção de identidades na contemporaneidade. • Refletir sobre questões de gênero e diversidade que podem implicar choques culturais e violação dos direitos humanos em países falantes da língua estudada e no Brasil. • Refletir sobre a comunicação intercultural na contemporaneidade como mecanismo de valorização pessoal e comunitária, assim como de construção de identidades em um mundo globalizado.</p>	<p>Comunicação Intercultural • Gênero e diversidade, direitos humanos em contextos da língua alvo • Identidade</p>
		<p>Práticas Investigativas • Explorar ambientes virtuais de comunicação e informação que propiciem acesso a discussões, exposições de opinião, debates, entre outros. • Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento da compreensão de linguagens e gêneros mediados por tecnologias digitais.</p>	<p>Práticas Investigativas • Recursos tecnológicos para acesso a informações que facilitem a prática auditiva e que propiciem a ampliação de visões de mundo, o respeito às diferenças e a educação na cultura digital • Gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros) • Novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens • Ambientes virtuais de informação</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números	
<p>Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração. • Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal. • Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos. • Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica. • Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. • Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. • Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações. • Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000. • Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor. • Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema. • Associar a</p>	<p>Sistemas de numeração • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração • Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal • Noções de conjuntos e símbolos matemáticos Números naturais e operações • Estruturação do raciocínio lógico e sequencial • Representação geométrica: posicionamento da reta • Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada • Divisão Euclidiana • Números primos e compostos • Múltiplos e divisores • Critérios de divisibilidade • Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Frações • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Os significados de uma fração (parte, todo e quociente) • Equivalência e comparação de fração • Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos •</p>	<p>• Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. • Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos. • Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e -, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia. • Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem. • Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema. • Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. • Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais. • Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. • Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com</p>	<p>Números naturais e operações • Múltiplos e divisores de um número natural • Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema • Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema Números inteiros e operações • Origem e estruturação de números inteiros • Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos • Números opostos, módulo, comparações e simetria • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada • Resolução de expressões numéricas e situações-problema Números racionais e operações • Identificação, conceito e representação geométrica • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação • Expressões numéricas e situações-problema • Porcentagem • Acréscimos e decréscimos simples</p>

<p>representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão. Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. • Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica. • Transformar frações em números decimais e vice-versa. • Resolver e elaborar situações problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações. • Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional. • Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. • Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais. • Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”. • Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal.</p>	<p>Aproximação de números para múltiplos de potências de 10 • Situações-problema envolvendo frações Números decimais • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Sistema Monetário • Resolução de situações-problema envolvendo operações • Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três</p>	<p>ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.</p>	
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<p>Geometria • Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e ponto. • Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. • Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos. • Diferenciar polígonos de não polígonos. • Classificar polígonos como regulares e não regulares. • Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados. • Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. • Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos. • Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los. • Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, compreendendo que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. • Identificar e quantificar</p>	<p>Introdução à Geometria • Ponto, reta e plano • Plano Cartesiano • Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos Figuras planas • Conceitos • Representação • Classificação • Ampliação e redução por meio de malha quadriculada • Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados Figuras espaciais • Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos</p>	<p>• Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. • Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. • Reconhecer e construir figuras obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica associando esse conhecimento a produções artísticas e arquitetônicas dentre outras. • Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades. • Resolver e elaborar problemas envolvendo a unidade de medida de ângulos. • Identificar, verificar e aplicar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. • Construir circunferência utilizando compasso ou aplicativos de geometria e identificar seus elementos. • Compreender a circunferência</p>	<p>• Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem • Simetrias de translação, rotação e reflexão Ângulos • Construção e classificação • Elementos • Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal Circunferência • Circunferência como lugar geométrico Triângulo • Construção, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos Polígonos Regulares • Definição e construção de triângulo equilátero e quadrado • Relações entre ângulos internos e externos</p>

<p>elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) fomentando a percepção espacial. • Reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como prismas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial. • Reconhecer e elaborar planificação de prismas e pirâmides regulares.</p>		<p>como lugar geométrico. • Construir triângulos e quadrados a partir das medidas de seus lados utilizando compasso e aplicativos da geometria dinâmica. • Elaborar algoritmo por escrito ou em forma de fluxograma descrevendo passos de construção de triângulos e de quadrados quando conhecidas as medidas de seus lados. • Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados. • Compreender a rigidez de um triângulo e suas aplicações em outras áreas de conhecimento. • Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180° e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas. • Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</p>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Álgebra		Álgebra	
<ul style="list-style-type: none"> • Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade matemática envolvendo representação simbólica. • Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os dois membros da igualdade por um mesmo número. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma certa quantidade em duas partes desiguais por meio de operações de adição e de multiplicação, bem como a razão entre essas partes e entre uma delas e o todo. 	<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Igualdade matemática e sua representação simbólica • Propriedades da igualdade • Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. • Classificar seqüências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. • Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em seqüências numéricas. • Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma seqüência numérica são ou não equivalentes. • Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas. • Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem algébrica: variável e incógnita • Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma seqüência numérica • Razão e Proporção • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais • Equações polinomiais de 1º grau • Operações, expressões e sentenças matemáticas • Conjunto universo e conjunto verdade • Resolução de situações-problema • Equações de 1º grau com duas variáveis • Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual), e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos. • Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação. • Compreender e resolver situações-problema do cotidiano que envolvam dados de pesquisas. • Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos, utilizando planilhas eletrônicas para registro. • Descrever dados coletados e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos). • Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas. 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável • Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista) • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos referentes a variáveis categóricas e numéricas • Coleta de dados numa pesquisa • Identificação e classificação de gráficos e tabelas • Tabelas, gráficos e fluxogramas 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que utilizem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrência. • Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados. • Elaborar e realizar pesquisa envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de utilização da mesma para levantamento censitário ou por amostragem. • Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio. • Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências • Cálculo e interpretação de média aritmética e amplitude de um conjunto de dados • Pesquisa amostral e pesquisa censitária: características, planejamento, coleta e organização de dados, construção de tabelas e de gráficos e interpretação das informações • Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas • Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas. • Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo). • Resolver e elaborar situações-problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. • Reconhecer ângulo como grandeza, identificando o transferidor como instrumento de medida, e o grau, como unidade de medida. • Determinar medidas de aberturas de ângulos por meio de transferidor e/ou aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema envolvendo unidade de medida de ângulos (graus). • Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples e vistas aéreas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medidas • Significado de medir • Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais • Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume • Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume • Ângulos: noção, utilização e unidade de medida • Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado • Plantas baixas e vistas aéreas 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades de medidas convencionais mais usuais. • Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras planas em triângulos, retângulos ou quadrados. • Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas. • Compreender o significado de medidas, por meio de situações problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de volume de paralelepípedos de faces retangulares • Relação entre volume e capacidade • Cálculo das áreas de figuras planas • Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais • Situações-problema envolvendo medições

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números	
<ul style="list-style-type: none"> • Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. • Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. • Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. • Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente 	<ul style="list-style-type: none"> Potenciação e radiciação • Definição e identificação • Propriedades • Notação científica • Raízes exatas e aproximadas Números racionais • Dízimas periódicas e fração geratriz Razão e Proporção • Porcentagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. • Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões. • Compreender que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). • Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica. • Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. • Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de 	<ul style="list-style-type: none"> Potenciação e radiciação • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • História do número pi Números reais • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta • Notação científica • Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais Potenciação e radiciação • Potências com expoentes negativos e fracionários Matemática financeira • Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos

		percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Álgebra		Álgebra	
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e resolver situações problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos. Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações. Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. Compreender o significado de medidas por meio de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas. Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas 	<ul style="list-style-type: none"> Expressões algébricas Definição, identificação e representação algébrica e geométrica Valor numérico Operações Simplificação Equações de 1º grau Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica Equações de 2º grau Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$ Razão e proporção Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais Sequências recursivas e não recursivas Sequências recursivas e não recursivas 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica. Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões. Utilizar aplicativos matemáticos na construção e resolução de problemas relacionados a funções e sistemas de equações. Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica. Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais 	<ul style="list-style-type: none"> Equações de 2º grau Conceito histórico Resolução de equação do 2º grau Fórmula de Bháskara Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações Funções do 1º e 2º grau Definição, identificação e representação algébrica e geométrica Estudo da reta Estudo da parábola Sistemas de equações de 1º e 2º graus Métodos de resolução Representação geométrica Razão entre grandezas de espécies diferentes Grandezas diretamente e inversamente proporcionais Expressões algébricas Fatoração e produtos notáveis

<p>diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. • Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva ou não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. • Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p>		<p>como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. • Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau.</p>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, resolver e elaborar situações-problema para cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas. • Estabelecer o número pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de situações-problema. • Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. • Elaborar e resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de cilindro reto. 	<ul style="list-style-type: none"> Figuras planas • Composição e decomposição • Áreas de figuras planas • Área do círculo e comprimento de sua circunferência Figuras espaciais • Volume de cilindro reto 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas. • Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. • Conhecer unidades e medidas utilizadas na informática. 	<ul style="list-style-type: none"> Figuras espaciais • Volume de prisma e cilindro • Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas • Unidades de medida utilizadas na informática

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> • Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica. • Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas. • Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos. • Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos • Classificação e construção • Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos • Ângulos complementares e suplementares • Lugar geométrico • Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas • Transformações geométricas • Simetrias de translação, reflexão e rotação • Estudos de polígonos • Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros • Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros 	<ul style="list-style-type: none"> • Geometria • Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. • Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano. • Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras. • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. • Aplicar conhecimentos de plano cartesiano, 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporções e Teorema de Tales • Semelhança • Razão de semelhança • Semelhança de triângulos • Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações • Relações métricas no triângulo retângulo • Polígonos • Polígonos regulares • Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência • Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência • Distância entre pontos do plano cartesiano • Vistas ortogonais de figuras espaciais

		<p>Teorema de Pitágoras e funções para determinar ponto médio e medidas de segmentos dados e coordenadas de suas extremidades. • Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</p>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. • Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. • Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas. • Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. • Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. • Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. 	<ul style="list-style-type: none"> Noções de contagem e probabilidade Princípio multiplicativo Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral Noções de Estatística Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados Organização dos dados de uma variável contínua em classes Medidas de tendência central e de dispersão Pesquisas censitária e amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central. Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Noções de contagem e probabilidade Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes Estatística Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas. • Nomear algumas substâncias comuns (H₂O, O₂, NaCl, CH₄) e reconhecer que são formadas por elementos químicos. • Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc. • Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características. • Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos). • Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades). • Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias. • Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os 	<ul style="list-style-type: none"> • Substâncias puras e misturas • Misturas homogêneas e heterogêneas • Transformação química • Reagentes e produtos • Métodos de separação de misturas • Propriedades específicas da matéria: a Densidade; a Temperatura de fusão e ebulição • Materiais sintéticos: o plástico; o tecido; o medicamentos; o cosméticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio. • Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças. • Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro. • Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos. • Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história. • Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas. • Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica. • Realizar experimentos controlados que induzam a 	<ul style="list-style-type: none"> • Máquina simples • Vantagem mecânica • Máquina simples e desenvolvimento social • Temperatura, calor e sensação térmica • Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente • Trocas de calor • Equilíbrio térmico • Condutores e isolantes de calor • Forma de propagação de calor • Sol como fonte de energia • Máquinas térmicas • Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas • Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis • Alternativas energéticas renováveis • Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico

<p>aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo. • Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos. • Aportar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais. • Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea. • Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico.</p>		<p>ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor. • Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico). • Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes. • Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas. • Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor. • Testar e avaliar as soluções tecnológicas para melhorar a propagação ou isolamento do calor. • Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na Terra. • Relacionar a energia solar com a formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese etc. • Compreender a água como um agente termorregulador do ambiente. • Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras. • Aportar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis. • Reconhecer as máquinas térmicas do cotidiano como motores a combustão,</p>	
--	--	---	--

		<p>geladeiras, condicionadores de ar e apontar as fontes quentes e frias de cada equipamento. • Analisar, ao longo do tempo, os tipos de combustíveis usados nas máquinas térmicas, identificando os fatores que contribuíram para mudanças das fontes energéticas. • Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população. • Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica etc. • Discutir e avaliar as mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e produtos como combustíveis alternativos, máquinas mais eficientes, processos de automação e informatização.</p>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem. • Criar analogias para representar a hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células. • Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano. • Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam. • Investigar se há seres vivos que não possuem células. • Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo. • Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-molécula organelas celulares-células-tecidos órgãos-sistemas-indivíduo. • Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo. • Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento. • Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas e organelas celulares • Funções das estruturas e organelas celulares • Tipos celulares e suas funções • Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso • Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos • Integração entre os sistemas do organismo: o Cardiovascular; o Linfático; o Digestório; o Endócrino; o Reprodutor; o Esquelético; o Excretor; o Tegumentar; o Imune • Sistema nervoso • Controle motor e sensorial • Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais • Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes • Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso • Substâncias psicoativas • Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo • Puberdade • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais • Métodos contraceptivos • Atuação dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina. • Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros. • Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente. • Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc. • Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que estão situados. • Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais. • Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma. • Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais. • Conhecer os tipos de catástrofe natural. • Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora. • Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que 	<ul style="list-style-type: none"> • Ecossistemas e Biomas brasileiros • Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais • Bioma Cerrado • Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas • Alterações na dinâmica dos ecossistemas • Desequilíbrios ambientais • Fauna e flora dos ecossistemas • Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas • Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc. • Políticas públicas em saúde • História da vacinação • Vacinação e políticas públicas • Calendário de vacinação • Erradicação e controle de doenças • Movimento antivacina • Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades • Avanços da medicina • Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais

<p>nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas. • Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. • Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade escolar/urbana/rural. • Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens. • Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. • Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica. Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais. • Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais. • Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. • Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso. • Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e dos animais. • Relatar as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade. • Debater sobre os diferentes interesses de crianças e adolescentes. • Enunciar os principais métodos contraceptivos. • Comparar métodos contraceptivos. • Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros. • Examinar a importância do conhecimento e atitude no uso e escolha de</p>	<p>métodos contraceptivos no organismo • Eficácia dos métodos contraceptivos • Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez • Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18.</p>	<p>podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais. • Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando representantes do Cerrado. • Mapear os fatores físicos, sociais e biológicos do Cerrado, destacando as suas inter-relações. • Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade. • Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados. • Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e saneamento básico da comunidade. • Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem. • Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo. • Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação. • Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças. • Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade. • Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana. • Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida etc. • Elencar os principais avanços da medicina das últimas décadas e indicar como afetaram a dinâmica da vida humana nas</p>	
---	---	--	--

<p>métodos contraceptivos. • Pesquisar sobre gravidez na adolescência. • Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnicoraciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p>		<p>idades e no meio rural. • Considerar a produção intelectual e tecnológica para a conservação e preservação ambiental e seus impactos na qualidade de vida das populações.</p>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a principal composição de objetos, utensílios e equipamentos do cotidiano com as camadas do planeta em que foram retiradas. • Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra. • Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos. • Coletar rochas da região circunvizinha à escola e da cidade e agrupá-las em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares. • Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos. • Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. • Examinar e justificar os usos das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações etc. • Reproduzir e entender o experimento de Eratóstenes para o cálculo do raio da Terra. • Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra. • Selecionar evidências documentais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Camadas que estruturam a Terra e suas características: o Geosfera; o Hidrosfera; o Atmosfera • Composição geológica da Terra: o Tipos de rochas; o Períodos geológicos; o Formação de fósseis • Esfericidade da Terra • Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra • Movimentos relativos da Terra em torno do Sol • Movimento de rotação e translação da Terra • Inclinação do eixo de rotação da Terra 	<ul style="list-style-type: none"> Terra e Universo • Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais. • Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição. • Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra. • Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.). • Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas etc. • Levantar dados bibliográficos para identificar a composição e a localização da camada de ozônio na atmosfera. • Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra. • Identificar os fatores naturais e artificiais que aumentam ou diminuem a 	<ul style="list-style-type: none"> Atmosfera Terrestre • Composição do Ar: o Gás oxigênio; o Gás nitrogênio; o Gás carbônico; o Monóxido de Carbono; o Metano; o Gases nobres; o Vapor de água • Efeito estufa • Poluição do ar • Camada de Ozônio • Fenômenos geológicos naturais: o Vulcões; o Terremotos; o Tsunamis • Movimentação das placas tectônicas • Teoria da Deriva Continental

<p>experimentais que demonstrem a esfericidade da Terra , como fotografias de satélites, eclipses etc. • Construir modelos que evidenciem a esfericidade da Terra. • Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnômon em diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol. • Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. • Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita.</p>		<p>camada de ozônio na atmosfera. • Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio. • Apurar se, na comunidade local, já foram sentidos tremores de terra, buscando justificativas para as ocorrências relatadas. • Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis. • Justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. • Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas populações humanas. • Levantar informações para argumentar sobre a Pangeia. • Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra. • Discutir a Teoria da Deriva Continental. • Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na Teoria da Deriva Continental. • Construir modelos representacionais que permitam compreender a Teoria da Deriva Continental.</p>	
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades. • Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. • Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis. • Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc. • Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento. • Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica residencial. • Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador. • Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.). • Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso 	<p>Matéria e Energia • Fontes e tipos de energia • Energia renovável e não renovável • Componentes do circuito elétrico • Tipos de circuitos elétricos • Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia • Consumo de energia elétrica • Eficiência energética de aparelhos • Consumo responsável da energia elétrica. • Usinas de geração de energia elétrica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impactos socioambientais da produção de energia elétrica • Transmissão e uso responsável da energia elétrica 	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos. • Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos. • Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria. • Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis. • Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas. • Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas. • Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos. • Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico. • Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura da matéria • Modelo de constituição da matéria • Aspectos quantitativos das transformações químicas • Ligações químicas • Elementos químicos • Modelos de estrutura da matéria • Composição da luz branca • Cores primárias de luz • Luz e cor de objetos • Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som • Radiações eletromagnéticas

<p>racional. • Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais. • Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia. • Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos. • Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico. • Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica. • Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais. • Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e menor consumo de energia. • Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica. • Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade. • Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoeletrica, nuclear, eólica e solar –, discutindo suas semelhanças e diferenças. • Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão.</p>		<p>realidade, com limitações e aplicações em situações específicas. • Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos. • Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples. • Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem estar, na percepção e no ofuscamento de objetos. • Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca. • Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde. • Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina. • Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc. • Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som. • Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som. • Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via Internet de imagem e som. • Explorar as</p>	
---	--	--	--

		<p>implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. • Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas. • Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda. • Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).</p>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<p>Vida e Evolução • Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo. • Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural. • Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra- e interespecies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas. • Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais. • Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural. • Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas. • Destacar a atuação da seleção natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estratégias e estruturas reprodutivas. • Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade. • Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser</p>	<p>• Estruturas reprodutivas das plantas • Polinizadores • Estratégias de reprodução das plantas • Reprodução das plantas e seleção natural • Estratégias de reprodução dos animais • Comportamento sexual dos animais • Períodos reprodutivos dos animais • Competição intra-espécie e reprodução • Seleção natural e reprodução dos animais • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo • Puberdade • Hormônios do sistema reprodutor • Maturação do sistema reprodutor e puberdade • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais • Métodos contraceptivos • Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez • Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18. • IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção • Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e prevenção de infecções sexualmente</p>	<p>Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética. • Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família. • Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores. • Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana. • Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos. • Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos. • Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo. • Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias. • Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações. • Conhecer a história do pensamento evolucionista; • Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico. • Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento</p>	<p>• Hereditariedade • Transmissão de informação genética; • Relação entre ascendência e descendência • Reprodução e transmissão da informação genética • Informação genética e características físicas • História da genética • Noções básicas da genética mendeliana • Experimentos de Mendel • Genes e traços hereditários • Alelos dominantes e alelos recessivos • História do pensamento evolucionista; • Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck • Seleção natural e evolução das espécies • Diversidade biológica • Variação genética • Mutações aleatórias • Ancestral comum • Seleção natural, ambiente e adaptação • Surgimento de novas espécies • Unidades de Conservação • Tipos de Unidades de Conservação • Objetivos e importância das Unidades de Conservação • Meio ambiente e sustentabilidade • Mitigação de problemas e riscos ambientais • Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais • Consumo consciente • Poder público, sociedade civil e meio ambiente</p>

<p>humano. • Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo. • Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso. • Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia. • Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros. • Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos. • Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnicoraciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. • Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível. • Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos. • Identificar os agentes causadores das ISTs. • Discorrer sobre prevenção de ISTs. • Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes. • Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs.</p>	<p>transmissíveis</p>	<p>evolucionista. • Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin. • Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada. • Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais. • Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie. • Associar o surgimento de novas espécies a partir de espécies pré-existentes. • Associar a evolução das espécies à descendência com modificações. • Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies. • Compreender a ideia de ancestral comum, considerando as modificações das espécies ao longo do tempo. • Conhecer o que são Unidades de Conservação. • Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação. • Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação. • Compreender que as Unidades de Conservação são estabelecidas com os objetivos de preservar e/ou conservar determinadas regiões, e estipulam legalmente as atividades que poderão ser realizadas em suas áreas para garantir a preservação e conservação da biodiversidade e do patrimônio e recursos naturais. • Pesquisar estratégias e ações bem-sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais. • Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas, apontando os atores que</p>	
--	-----------------------	--	--

		<p>podem colaborar com o enfrentamento dos problemas. • Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local. Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais.</p>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<p>Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente. • Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses. • Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação. • Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita. • Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra. • Utilizar modelos tridimensionais para representar a ocorrência das estações do ano. • Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros,</p>	<p>• Fases da Lua e eclipses • Características do movimento de rotação e translação da Terra • Estações do ano • Climas regionais • Correntes oceânicas • Correntes atmosféricas • Previsão do tempo • Variáveis envolvidas na previsão do tempo: o Temperatura; o Pressão; o Umidade • Alterações climáticas • Equilíbrio ambiental</p>	<p>• Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, camponesas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc • Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos). • Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes. • Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia. • Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos. • Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões. • Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar. • Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos. • Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra. • Selecionar</p>	<p>• Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo • O Sistema Solar e a Via Láctea • A Via Láctea e o Universo • Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais • Sobrevivência da vida humana fora da Terra • Ciclo de vida de uma estrela • Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta</p>

<p>hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc. • Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra. • Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica. • Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar. • Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas. • Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. • Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas. • Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas.</p>		<p>argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, tomando como base as experiências e desafios vivenciados nas estações espaciais e considerando as alterações fisiológicas do corpo em razão das condições que são oferecidas pelo planeta Terra como atmosfera, magnetosfera, campo gravitacional, geosfera, hidrosfera etc. • Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. • Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares. • Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões. • Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta.</p>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência. Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação. Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura. Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens. Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade O trabalho e a transformação do espaço geográfico Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia Movimentos da Terra e efeitos : fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios) Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações. Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras. Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países. Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais. Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais. Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais . Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais. Investigar ações e práticas 	<ul style="list-style-type: none"> Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos) Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais. População brasileira: características gerais e regionais Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico racial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodo rural Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras Os processos de industrialização e urbanização

		<p>ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil.</p>	<p>na transformação, produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde • Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região Centro Oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal • Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil • Conflitos socioambientais no campo e na cidade. Movimentos Sociais do campo e da cidade; povos indígenas; Quilombolas; Ribeirinhos; povos da floresta • Unidades de Conservação no DF e em outras Regiões do Brasil. Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC</p>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano. Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica. Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África. Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano. Analisar a formação territorial da América Latina. Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano. Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana. Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano e africano. Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências. Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos. Analisar a relação histórica 	<ul style="list-style-type: none"> Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina) ; Regionalização do continente africano (divisão política e étnica) Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos. Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Díspora e cultura africana - 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica. Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos. Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado. Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização. Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu. Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático. Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania. Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida. 	<ul style="list-style-type: none"> Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania Gráficos, imagens de satélite, anamorfozes e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos Cartografia:

<p>de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado.</p>	<p>influências no Brasil • Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos • Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias etc.). Políticas públicas e direitos humanos • Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo • Colonização da América e África; Análise de sistemas políticoeconômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América</p>		<p>localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia • Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais</p>
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
História: tempo, espaço e formas de registros		O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania. Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita. Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade. Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América. Identificar 	<ul style="list-style-type: none"> Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral. Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos A África como o berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições 	<ul style="list-style-type: none"> Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia. Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus. 	<ul style="list-style-type: none"> A construção do conceito de modernidade As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo medieval no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias, destacando Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomê e Congo. Civilização Iorubá Saberes dos povos africanos e précolombianos (incas, maias e astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imaterial

geograficamente as rotas de povoamento no território americano. • Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil.			
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades		Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. • Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas. • Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio (Mesopotâmia) • Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok • Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. • Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. • Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. • Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista. • Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo • Renascimentos artísticos e culturais • Reformas religiosas: a cristandade fragmentada • Descobertas científicas e expansão marítima • O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios • Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Estruturas da organização política e social		A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	
Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. • Caracterizar o	<ul style="list-style-type: none"> • As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana em uma perspectiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo • A conquista da América e as

<p>processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial. • Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. • Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. • Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade; os processos de inclusão e exclusão, com olhar atento às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra.</p>	<p>de imperialismo • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política</p>	<p>compreensão das razões da centralização política. • Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. • Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. • Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. • Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica • Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade. • Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América. • Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português.</p>	<p>formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência • A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial</p>
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Desagregação do mundo clássico e a formação da Europa feudal		Estruturas comerciais e mercantis da modernidade	
<p>• Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico. • Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade. • Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo • Caracterizar e comparar as dinâmicas de</p>	<p>Expansão dos povos germânicos • A passagem do mundo antigo para o mundo medieval • Reino Franco e Império Carolíngio • Construção e características das relações feudais • O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval • A construção dos papéis</p>	<p>• Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. • Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. • Discutir o conceito de escravidão na</p>	<p>• As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental • Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades africanas • As formas de organização política, econômica, social e culturais das sociedades ameríndias • A escravidão moderna e o tráfico de escravizados</p>

<p>abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. • Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. • Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. • Entender a organização econômica, política e social do feudalismo. • Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudocapitalista. • Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos VeXV.</p>	<p>sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval • O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média Revigoramento do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século XIV e a transição feudo-capitalista • Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente • Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico</p>	<p>modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior. • Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. • Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira. • Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.</p>	<p>• Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração • As mudanças na sociedade colonial durante a mineração • Introdução de tecnologias africanas na agricultura e mineração • Influências africanas no Brasil • As diversas formas de resistência da população negra como a capoeira, quilombos rurais e urbanos, fugas, etc. • A emergência do capitalismo</p>
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise		O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	
<p>• Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. • Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do</p>	<p>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise • As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo • A questão do iluminismo e suas implicações • Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas •</p>	<p>• Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. • Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. • Discutir</p>	<p>• Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo • A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos • A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição • Os movimentos sociais e a</p>

<p>mundo contemporâneo. • Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. • Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. • Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.</p>	<p>Revolução Francesa e seus desdobramentos • Revoluções liberais de 1830 • Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana</p>	<p>a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. • Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade. Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições. • Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX identificando as ideologias presentes, especialmente o anarquismo e pautas operárias. • Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade. • Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930. • Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil. • Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto na primeira metade do século XX. • Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p>	<p>imprensa negra: a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações • Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930 • A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite. • Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário • O período varguista e suas contradições • O trabalhismo e seu protagonismo político • A participação feminina na luta por direitos • A questão indígena durante a República (até 1964) • A questão indígena e afrodescendente durante a República (até 1964)</p>
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Os processos de independência nas Américas		Totalitarismos e conflitos mundiais	
<p>• Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o</p>	<p>• Independência dos Estados Unidos da América • A revolução dos escravizados em</p>	<p>• Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e</p>	<p>• O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial • A questão da Palestina • A Revolução</p>

<p>entendimento de conflitos e tensões. • Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento. • Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. • Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispanoamericanas. • Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo. • Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. • Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. • Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicoraciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. • Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p>	<p>São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano • Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos • Independências na América espanhola • O processo de independência do Brasil • A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</p>	<p>aos conflitos vivenciados na Europa. • Compreender as bases do Oriente Médio com a desintegração do Império Otomano e o surgimento da questão da Palestina. • Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. • Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. • Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). • Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. • Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>	<p>Russa • A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais • A emergência do fascismo e do nazismo • A Segunda Guerra Mundial • Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas • As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos • A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</p>
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
O Brasil Independente no século XIX		Modernização, ditadura militar e redemocratização: o Brasil após 1946	
<p>• Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas</p>	<p>• Brasil: Primeiro Reinado • O Período Regencial e as contestações ao poder central</p>	<p>• Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a</p>	<p>• A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964. Industrialização e processo de</p>

<p>durante o Primeiro Reinado. • Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. • Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado. • Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. • Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. • Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. • Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX. • Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adeline, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jomais dirigidos por abolicionistas negros. • Analisar imagens da</p>	<p>• O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai • O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial • A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado • Políticas de extermínio do indígena durante o Império • Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão • Legados da escravidão e importância das ações afirmativas A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o • Romantismo no Brasil</p>	<p>partir de 1946. • Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. • Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura militar. • Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. • Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. • Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. • Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. • Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, entre</p>	<p>urbanização • Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal • A ditadura militar e os processos de resistência • As questões indígena e negra na ditadura militar • O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) • A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais • Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira • A questão da violência contra populações marginalizadas • O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>
---	---	--	---

<p>escravidão produzidas pelos viajantes estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de imagens não canônicas que retratem o cotidiano e a cultura negra. • Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. • Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>		<p>outros). • Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. • Posicionar-se em relação às políticas afirmativas e de inclusão social. • Compreender o papel da representatividade social e política e avaliar o papel dos cidadãos brasileiros em sua construção. • Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização. • Reconhecer a posição do Brasil na economia mundial e avaliar os benefícios e prejuízos resultantes dessa inserção.</p>	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Configurações do mundo no século XIX		A história recente	
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia. • Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. • Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração 	<ul style="list-style-type: none"> • Primavera dos Povos, Socialismo e Anarquismo • Movimento operário e o protagonismo das mulheres • Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias • Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo • Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais • Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX • O imperialismo europeu e a partilha 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. • Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade. • Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. • 	<ul style="list-style-type: none"> • A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos • Contestações e revoluções na Guerra Fria • A Revolução Cubana • A Revolução Cultural Chinesa • Primavera de Praga • Maio de 1968 • Movimentos culturais no Brasil e no Mundo na década de 1960 • As experiências ditatoriais na América Latina • Os processos de independência na África e na Ásia • Pan-Arabismo, Pan-Africanismo, e o movimento Negro nos EUA, África e Brasil. • O fim da Guerra Fria e o processo de

<p>econômica. • Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. • Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. • Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>	<p>da África e da Ásia • Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais • Os massacres e a desorganização social, econômica e produtiva gerada pelas ações imperialistas • As resistências africanas no contexto imperialista, com ênfase no caso etíope • As relações imperialistas na América Latina • A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</p>	<p>Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos. • Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. • Reconhecer as perspectivas de emancipação, liberação e decolonização do poder, do ser e do saber no movimento pan-africano. • Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. • Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região. • Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. • Identificar as</p>	<p>globalização. • Políticas econômicas na América Latina. • Os conflitos do século XXI, a questão do terrorismo e o dilema dos refugiados. • Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade: movimento negro, feminista, LGBT, entre outros. • As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>
--	--	---	--

		<p>transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. • Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência. • Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p>	
--	--	---	--

- Análise documental dos registros e verificação do alcance dos objetivos e metas;
- Avaliação do trabalho do SOE, com indicativo positivo do atendimento, analisando as principais dificuldades, causas, e possíveis soluções para que as ações promovam a formação integral dos estudantes;
- Rodas de Conversa, com reflexões acerca das temáticas necessárias;
- Conselho de Classe, com indicações relacionadas às demandas encaminhadas à Orientação Educacional;
- Participação nas ações propostas, analisando o desenvolvimento de consciência dos alunos no que se refere aos direitos e deveres de cidadãos;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/PARCELIAS	CRO
Acolhimento	Prestar apoio e acolher os estudantes em suas especificidades	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>Estratégia 3.18 (PDE) – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e <i>bullying</i>), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.</p> <p>Estratégia 8.30 (PDE) – Garantir atendimento adequado e acolhedor às crianças, aos adolescentes e aos jovens que migram das escolas rurais para as escolas de área urbana</p> <p>PPA - Proteção integral à criança e ao adolescente; Prioridade absoluta à criança e ao adolescente; Reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos;</p>	Responsável: Orientação Educacional	Ar
Autoestima	Auxiliar na construção de identidade e no desenvolvimento integral do aluno	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>Estratégia 2.17 (PDE) – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p> <p>Objetivo 3 (PEI)-Saúde e bem-estar</p>	Responsável: Orientação Educacional	Ar



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Cidadania	Contribuir para a formação de cidadãos críticos	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos •Educação para a Sustentabilidade 	Estratégia 2.54 (PDE)– Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político -pedagógicos das unidades escolares	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora e Professores	Ano Letivo
Cultura de Paz	Propiciar mudanças na comunidade escolar através de ações de conscientização sobre as relações humanas e a paz	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos •Educação para a Sustentabilidade 	Estratégia 7.7(PDE) – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade. Objetivo 16(PEI)-Paz, justiça e instituições eficazes	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora e Estagiários de Psicologia	Ano Letivo
Competências Socioemocionais	Desenvolver nos estudantes habilidades específicas relacionadas às emoções e o convívio com os pares	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> •Estratégia 7.16 (PDE) – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional. •Estratégia 2.26(PDE) – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades. 	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Estagiários de Psicologia	Ano Letivo
Desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem	Ofertar momentos específicos para o desenvolvimento da autonomia nas aprendizagens e rotina de estudo	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos •Educação para a Sustentabilidade 	Estratégia 2.12 (PDE) – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. Estratégia 7.21 (PDE) – Definir percentuais por período a serem alcançados em relação aos direitos e aos objetivos da aprendizagem.	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora e Professores	Ano Letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Educação Patrimonial	Conscientizar sobre o cuidado e o zelo com os patrimônios públicos e coletivos	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	Estratégia 7.11 (PDE) – Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis Federais nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas.	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora e Professores	Ano Letivo
Inclusão de diversidades	Promover reflexões sobre respeito e tolerância nas relações humanas	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia 2.48 (PDE) – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade. <ul style="list-style-type: none"> • Estratégia 7.11(PDE) – Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis Federais nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas. • Estratégia 2.47 (PDE) – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão. 	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora, Professores e Sala de Recursos	Ano Letivo
Integração família/escola	Fortalecer o vínculo entre família-escola	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	Estratégia 7.13(PDE) – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora	Ano Letivo
Mediação de conflitos	Prevenir ocorrências de violência no ambiente escolar	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	Estratégia 2.49 (PDE) – Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos orientadores) para atuar no Serviço de Orientação Educacional – SOE, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes e famílias.	Responsável: Orientação Educacional	Ano Letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

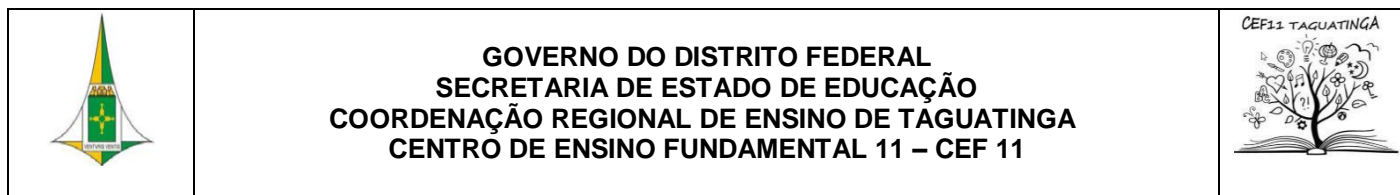
<p>Prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas</p>	<p>Conscientizar sobre as consequências do uso de álcool e drogas</p>	<p>Intervenções Coletivas e/ou Individuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>Estratégia 2.20(PDE) – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infantil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p>	<p>Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora</p>	<p>Ano Letivo</p>
<p>Projeto de Vida</p>	<p>Conscientizar os estudantes para a importância de projetarem seu futuro e traçarem metas para alcançá-lo</p>	<p>Intervenções Coletivas e/ou Individuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos •Educação para a Sustentabilidade 	<p>Iniciativa PEI - Fortalecimento da unidade curricular Projeto de Vida</p>	<p>Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Professores e Estagiários de Psicologia</p>	<p>Ano Letivo</p>
<p>Protagonismo (Participação Estudantil)</p>	<p>Desenvolver autonomia e a participação ativa dos alunos no ambiente escolar</p>	<p>Intervenções Coletivas e/ou Individuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos •Educação para a Sustentabilidade 	<p>Estratégia 2.22 (PDE) – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>	<p>Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora</p>	<p>Ano Letivo</p>
<p>Saúde/Saúde Mental</p>	<p>Despertar os estudantes para a relevância e a necessidade de atenção ao assunto</p>	<p>Intervenções Coletivas e/ou Individuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> •Estratégia 7.15(PDE) – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. •Objetivo 3 (PEI)-Saúde e bem-estar 	<p>Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Estagiários de Psicologia</p>	<p>Ano Letivo</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Sexualidade	Conscientizar sobre o desenvolvimento humano e suas mudanças bem como a prevenção ao abuso e exploração sexual	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	Estratégia 2.20 (PDE) – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: UBS	Ano Letivo
Transição escolar	Preparar os estudantes para as mudanças que ocorrerão com o avanço para o ano letivo seguinte	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	Estratégia 2.35(PDE) – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora, Professores e Orientação Educacional das Escolas Envolvidas	Ano Letivo

ANEXO II

**INTRODUÇÃO (Meta)**

A Sala de Recursos do Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga tem como meta proporcionar meios, alternativas e recursos de forma acessível para garantir a plena e total participação de 100% dos estudantes com deficiência e/ ou Transtorno do Espectro Autista nas atividades inerentes ao ambiente escolar e suporte às suas respectivas famílias.

OBJETIVO

Garantir aos educandos atendidos pela Sala de Recursos a adaptação das atividades pedagógicas propostas por meio do apoio aos professores e mediação com a família. Além disso, o atendimento será ofertado aos estudantes no contraturno para desenvolver diferentes atividades e prepará-los para terem mais autonomia na escola e na sociedade.

PROPOSTAS E AÇÕES:

- Assegurar aos estudantes o acesso às atividades pedagógicas complementares, bem como produção de material em caráter complementar;
- Ler e estudar os laudos / relatórios dos educandos atendidos pela Sala de Recursos a fim de obter informações específicas;
- Reunir-se com pais e/ou responsáveis para acolhimento inicial e atualização das informações acerca dos estudantes;
- Interagir com os professores a fim de repassar as informações e especificidades (Potencialidades / fragilidades) dos estudantes;
- Reunir-se com os demais membros da escola para repassar as informações à respeito das especificidades dos estudantes com deficiência com o intuito de realizarem as adequações necessárias dentro de suas respectivas funções;
- Orientar os professores regentes sobre como podem ser feitas as adequações necessárias aos estudantes no ambiente escolar;
- Apoiar os professores regentes no preenchimento das adequações curriculares participando da mediação dentro da sua área de atuação;
- Atender individualmente os professores com relação às adaptações de atividades e produção de materiais pedagógicos necessários aos estudantes;
- Produzir informativos para os professores, bem como: listas de alunos, slides usados nas apresentações para as coordenações, documentos e demais informações inerentes aos estudantes com deficiência;
- Organizar informativos (textos, vídeos, quizizz, etc) acerca da Educação Inclusiva para os responsáveis e para os professores;
- Preencher o Formulário Anual de AEE a fim de planejar as estratégias individualizadas do atendimento aos estudantes;
- Planejar atividades pedagógicas complementares com recursos diversificados e adaptados (jogos, saídas de campo, visitas virtuais aos museus interativos, uso de metodologia ativa, uso de material concreto, recursos visuais, técnicas de estudo -

mapa mental, estudo dirigido, resumo, etc. -, dentre outros) no atendimento ofertado no contraturno;

- Organizar encontros com convidados/ colaboradores que possam ampliar os conhecimentos abordados nas aulas propostas pela Sala de Recursos;
- Organizar momentos de sensibilização e promoção da educação inclusiva junto a comunidade escolar;
- Manter comunicação com pais/responsáveis a fim de identificar possíveis dificuldades dos estudantes e orientá-los quanto ao acompanhamento das atividades domiciliares;
- Leitura e estudo dos gêneros textuais;
- Aplicar atividades interdisciplinares de Português, Matemática, Ciências, Geografia, História e Arte com a temática de Brasília e do Bioma Cerrado;
- Uso dos sites Perplexity e Canva para pesquisa e elaboração de folder sobre animais do cerrado em extinção.
- Incentivo ao empreendedorismo e protagonismo juvenil;
- Desenvolver ao longo do ano o projeto “Cantinho das Suculentas” de forma interdisciplinar (Ciências Naturais, Geografia, Arte, Português e Matemática);
- Incentivar e auxiliar a efetiva participação dos estudantes nos projetos que serão desenvolvidos pela escola ao longo do ano letivo de 2024.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES

Espera-se alcançar os objetivos propostos com a participação e interação dos estudantes nas atividades e projetos desenvolvidos pela Sala de Recursos. Espera-se também que os educandos sintam-se acolhidos e parte integrante da escola com seus direitos respeitados, suas especificidades identificadas e as devidas adequações curriculares realizadas. O acompanhamento será realizado por meio da observação, participação, engajamento e análise do desempenho escolar dos estudantes durante todo ano letivo.

Juliana Gessi Gomes - 205758-1

Márcia Santos Gonçalves Coelho 32012-9

ANEXO III

Plano de Ação da Biblioteca Escolar Clarice Lispector Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga

BIBLIOTECA VIVA	
	<p>A denominação da Biblioteca Clarice Lispector, conforme apurado com ex-estudantes da escola, foi feita em escolha pelo corpo docente em substituição ao nome Vovô Felício, cuja origem e justificativa não foi possível determinar. A biblioteca e outras instâncias da escola não tem documentação relativa a essas escolhas.</p> <p style="text-align: center;"><u>História</u></p> <p>Não foram localizadas fontes que narrem a trajetória da biblioteca Clarice Lispector.</p>
<p>A P R E S E N T A Ç Á O / J U S T I F I C A T I V A</p>	<p>A comunidade escolar apresenta necessidade de reforço da competência leitora conforme resultado SAEB 2021 onde a escola, com pontuação de 266,4 em Português, encontra-se no nível de proficiência 3 de 8 necessitando aprimorar as seguintes habilidades:</p> <p>*nível 4 – de 275 a 300</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar informações explícitas em artigos de opinião e crônicas. Identificar finalidade e elementos da narrativa em fábulas e contos. • Reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo assunto em reportagens, contos e enquetes. • Reconhecer relações de causa e consequência e relações entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, artigos de opinião e reportagens. • Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances. • Inferir tema, tese e ideia principal em contos, letras de música, editoriais, reportagens, crônicas e artigos. • Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em charges e história em quadrinhos. • Inferir informações em fragmentos de romance. • Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor ou ironia em tirinhas, anedotas e contos. <p>*nível 5 – de 300 a menor que 325</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar a informação principal em reportagens. Identificar ideia principal e finalidade em notícias, reportagens e resenhas. • Reconhecer características da linguagem (científica, jornalística etc.) em reportagens. Reconhecer elementos da narrativa em crônicas. • Reconhecer argumentos e opiniões em notícias, artigos de opinião e fragmentos de romances. • Diferenciar abordagem do mesmo tema em textos de gêneros distintos. • Inferir informação em contos, crônicas, notícias e charges. • Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas e fragmentos de romances. <p>*nível 6 – de 325 a menor que 350</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar ideia principal e elementos da narrativa em reportagens e crônicas. • Identificar argumento em reportagens e crônicas. • Reconhecer o efeito de sentido da repetição de expressões e palavras, do uso de pontuação, de variantes linguísticas e de figuras de linguagem em poemas, contos e fragmentos de romances. • Reconhecer a relação de causa e consequência em contos. • Reconhecer diferentes opiniões entre cartas de leitor que abordam o mesmo tema. • Reconhecer a relação de sentido estabelecida por conjunções em crônicas, contos e cordéis. • Reconhecer o tema comum entre textos de gêneros distintos. • Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de figuras de linguagem e de recursos gráficos em poemas e fragmentos de romances. • Diferenciar fato de opinião em artigos e reportagens. • Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em tirinhas. <p>*nível 7 – de 350 a menor que 375</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar informações explícitas, ideia principal e expressão que causa humor em contos, crônicas e artigos de opinião. • Identificar variantes linguísticas em letras de música. • Reconhecer a finalidade e a relação de sentido estabelecida por conjunções em lendas e crônicas. <p>*nível 8 – igual ou superior a 375</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar ideia principal em manuais, reportagens, artigos e teses. • Identificar os elementos da narrativa em contos e crônicas. • Diferenciar fatos de opiniões e opiniões diferentes em artigos e notícias. • Inferir o sentido de palavras em poemas. <p>A biblioteca se coloca como espaço primário para o desenvolvimento da competência leitora e como local de fomento e apoio às atividades pedagógicas e culturais da escola. Tal feito se dá por ações e projetos de incentivo à leitura, empréstimos de livros, apoio a ações e projetos de leitura desenvolvidos pelos professores e pela prática da leitura <i>in loco</i>.</p> <p>É responsável também pelo recebimento, organização, distribuição e recolhimento dos livros fornecidos pelo PNLD e pelo PNLD Literário.</p>
A T I V I D A D E S	<p><u>Atividades desenvolvidas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> .catalogação do acervo pelo sistema Biblivre; .empréstimos de livros literários aos estudantes e servidores – controle feito atualmente pela anotação em fichas por turma e futuramente, com o auxílio do sistema Biblivre; .organização física do acervo – atualmente por ordem alfabética de autores e títulos e, após catalogação de todo o acervo, pelos critérios do sistema Biblivre; .apoio na escolha de títulos, recebimento, contagem, distribuição e recolhimento dos livros didáticos fornecidos pelo PNLD; .apoio na escolha de títulos, recebimento, contagem, armazenamento, disponibilização para atividade do corpo docente em sala de aula e apoio na distribuição e recolhimento dos livros literários fornecidos pelo PNLD Literário; .apoio a atividades de leitura e de aperfeiçoamento de aprendizagens executadas pelo corpo docente;

	<p>.apoio a atividades de produção textual, concursos de redação etc. .participação e representação da escola em eventos literários, feiras de livros e na Bienal do Livro de Brasília.</p>
<p>P Ú B L I C O</p>	<p>Alunos do 6º ao 9º ano do CEF 11 de Taguatinga</p>
<p>R E C U R S O S</p>	<p><u>Estrutura</u> Atualmente, a biblioteca encontra-se num espaço aproximado de 51 m², capaz de receber 25 a 30 frequentadores simultaneamente. O espaço possui grandes janelas envidraçadas que trazem boa iluminação, mas que representam ameaça ao acervo pelo excesso de luz solar. A área das janelas também limita a quantidade de estantes a serem dispostas ao lado das paredes. Atualmente, há inúmeras goteiras espalhadas pelo ambiente representando risco ao acervo. Esperamos pela realização de uma reforma com ampliação do espaço bancada pelo Projeto Alfa da Universidade Católica de Brasília.</p> <p>Não contamos com computadores. O mobiliário possui:</p> <ul style="list-style-type: none"> *11 estantes de aço, algumas com avarias e ferrugem; *01 armário de aço; *01 gaveteiro de aço; *02 mesas com gavetas; *01 mesa de apoio; *03 mesas para o público; *15 cadeiras estudantis; *01 cadeiras acolchoadas com rodinhas; *01 balcão de madeira com avarias; *acervo de cerca de 1.500 livros literários; *pequena quantidade de livros didáticos para pesquisa. <p>A equipe é formada por dois servidores readaptados com limitações de atuação, com adaptações de horários de acordo com necessidades e ajustes para as necessidades da escola.</p>

O B J. G E R A L	<p>Executar e potencializar atividades que aumentem a competência leitora do corpo discente.</p>
O B J. E S P E C	<p>Dinamizar ações e projetos que incentivem a procura e leitura de obras literárias pelos estudantes. Promover atividades de leitura para o corpo discente. Promover atividades culturais. Manter contato e trabalho conjunto com o corpo docente em atividades pedagógicas que estimulem a leitura e atividades culturais. Apoiar atividades e projetos de leitura e produção textual desenvolvidos pelo corpo docente.</p> <p>- Curto, médio e longo prazo Catalogar digitalmente todo o acervo pelo Biblivre com possibilidade de migração para outro sistema futuramente que a SEEDF venha a adotar. Estabelecer e revisar continuamente rotinas de funcionamento, empréstimos, controle de didáticos e uso do espaço para atividades diversas ligadas aos objetivos aqui apresentados e outras de aperfeiçoamento das aprendizagens de acordo com a realidade das estruturas física e humana.</p>
A R T I C U L A Ç Õ E S	<p>Participação nas coordenações coletivas e de área quando necessário para efetiva ação nas atividades propostas pelo PPP e pela Assistência Pedagógica. Participação ativa no Projeto de Leitura em Sala de Aula com apoio no uso das obras do PNLD Literário da escola e no intercâmbio de títulos com outras bibliotecas escolares. Reuniões regulares com a Assistência Pedagógica. Escolha de um articulador pedagógico da biblioteca. Repasso de informes/decisões em reuniões com UNIEB, GPLEI etc.</p>
A T E N D. A N E	<p>Acesso por rampa.</p> <p>A disposição do acervo nas estantes não possibilita total acesso aos alunos cadeirantes. A consulta independente aos exemplares disponíveis no acervo será possível com a catalogação de todos os exemplares pelo sistema Biblivre.</p> <p>A biblioteca não possui acervo em braile ou audiotextos.</p>

R O T I N A S	ROTINA DIÁRIA .empréstimo de livros literários; .disponibilização do local para atividades de leitura, de estudos e culturais; .organização do acervo nas estantes; .acompanhamento das atividades de leitura em sala; .contato com docentes para dinamização de atividades de leitura, de redação e culturais engajadas pela biblioteca; .acompanhamento e participação nas demandas propostas pela UNIEB e pelo projeto Biblioteca Anfitriã; .catalogação do acervo no sistema Biblivre.	
	ROTINA SEMANAL .expediente interno uma vez por semana para organização geral do espaço, acervo, reuniões internas, planejamento e de atividades; .participação na coordenação pedagógica coletiva quando necessária para alinhamento das atividades da biblioteca com o funcionamento pedagógico da escola, repasse e recebimento de informações.	
C R O N O G R A M A	A mercê do calendário da UCB	Participação no Projeto Pedagogia Alfa da Universidade Católica de Brasília com promessa de ampliação do espaço físico e disponibilização de acervo, equipamentos e mobiliário.
	A depender da demanda e propostas.	Apoio à participação de alunos concursos de redação como o da CRET, SINPRO, Correios etc.
	1º bimestre	Preparação e entrega aos alunos dos kits de livros didáticos. Organização das rotinas, do acervo e do espaço com o mobiliário disponível atualmente. Disponibilização do acervo para empréstimo ao público-alvo. Participação no Intervalo Cultural. Apoio aos projetos de uso da Poesia e do Conto em sala de aula. Apoio às atividades culturais advindas dessa ação. Projetos/ações que incentivem a leitura. Ampliação dos jogos de raciocínio no intervalo.
	2º bimestre	.Concurso de Redação da CRET – orientação, incentivo e apoio às ações. .Início de catalogação do acervo no sistema Biblivre. Apoio ao Projeto de Leitura na Parte Diversificada de Língua Portuguesa. Intercâmbio com outras bibliotecas de títulos úteis ao trabalho docente.
	3º semestre 2024	Participação em eventos externos da Semana do Livro e da Biblioteca e promoção de atividades alusivas à comemoração na escola. Intercâmbio com outras bibliotecas de títulos úteis ao trabalho docente. Apoio na escolha dos livros do PNLD Literário 2025-2028. Reconhecimento aos alunos leitores.
4º bimestre 2024	Recebimento, registro e organização para entrega no próximo ano dos kits de livros didáticos do PNLD 2024-2027. Cobrança e complementação de kits de livros didáticos incompletos. Recolhimento de livros emprestados;	

	Durante todo o ano 2024	Apoio à participação de alunos em concursos de redação e leitura propostos durante o ano. Ações pontuais de incentivo à leitura.
E X P E C T A T I V A S	<p>Melhora da competência leitora do público-alvo.</p> <p>Aprimoramento das rotinas de trabalho e organização geral do ambiente.</p> <p>Maior entrosamento e participação nas ações gerais da escola.</p>	
A V A L I A Ç ÃO	<p>Através da consulta ao corpo docente, à Assistência Pedagógica e ao corpo discente.</p> <p>Através das indicações das avaliações institucionais.</p> <p>Acompanhamento dos resultados das avaliações de desempenho do MEC e da SEEDF no que tange à competência leitora, em especial o SAEB.</p>	